



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇOSOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH436	SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.2	Calendário Acadêmico	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
85h	XX	XX	85h	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28h trabalhadas por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online) pela plataforma meet, seminários apresentados pelos discentes, chats etc.</td><td>40h trabalhadas por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, filmes, estudo dirigido, resenhas etc.</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28h trabalhadas por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online) pela plataforma meet, seminários apresentados pelos discentes, chats etc.	40h trabalhadas por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, filmes, estudo dirigido, resenhas etc.
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28h trabalhadas por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online) pela plataforma meet, seminários apresentados pelos discentes, chats etc.	40h trabalhadas por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, filmes, estudo dirigido, resenhas etc.							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O Serviço Social, a questão social e o processo de trabalho. Serviço social definição e elucidação dos pressupostos profissionais. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfose da questão social. O mundo de trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social na contemporaneidade.

OBJETIVOS

GERAL:

- Propiciar aos discentes elementos possibilitadores de uma reflexão crítica sobre o capitalismo e a questão social na sociedade capitalista e sua relação com os processos de produção e reprodução das desigualdades sociais;

ESPECÍFICOS:

- Analisar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, destacando as distintas configurações da questão social no Brasil;
- Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade;
- Analisar o projeto ético-político do Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade;

Trabalho: categoria fundante do ser social;

A centralidade do trabalho e a questão social;

As metamorfoses no mundo do trabalho;

Qual a crise da sociedade do trabalho?

Crise capitalista e os impactos no mundo do trabalho;

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. – São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

GRANEMANN, Sara. **O processo de produção e reprodução social:** trabalho e sociabilidade. Especialização em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais – CFESS/ABEPSS/CEAD-UNB – 2009. Disponível em: http://xa.yimg.com/kq/groups/15556754/1977807436/name/Texto_1__O_processo_de_producao_e_reproducao_social_trabalho_e_sociabilidade%5B1%5D.pdf>. Acesso em: 25 maio 2013.

LESSA, Sérgio. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 2: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

LESSA, Sérgio. Trabalho: categoria fundante do ser social. In: Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo / Sérgio Lessa. – São Paulo: Cortez, 2007. (p.139 -146).

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, n. 50, pp. 87-132, abril. 1996.

II UNIDADE

2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista;

Questão social: demarcações conceituais;

O significado contemporâneo da questão social: pobreza e exclusão social no Brasil;

Pobreza e seu enfrentamento sob a hegemonia neoliberal no Brasil;

Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais;

Expressões contemporâneas da questão social no Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fabrício Fontes e PEREIRA, Ilzamar Silva. Pobreza e seu enfrentamento sob a hegemonia neoliberal no Brasil. In: Serviço Social em perspectiva. Montes Claros (MG) volume 6. número 1.Jan./Jun. 2022. p.8-30.

IAMAMOTO, Marilda V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília nº 3, pp.9 – 32, jan/jun, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: Revista Temporalis 3, jan./ jun., Brasília: ABEPSS, 2001. (p.41-49).

MONTAÑO, Pobreza, “questão social” e seu enfrentamento. In: Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n.110.p.270-287. Abr./jun.2012

PASTORINI, Alejandra. A categoria “questão social” em debate. 2ed. - São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 109).

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Perspectivas teóricas sobre a questão social no Serviço Social. In: Temporalis, nº 7. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. p. 112-122.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

YASBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Revista Temporalis 3, jan./ jun. Brasília: ABEPSS, 2001. (p. 33-39).

III UNIDADE

3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL

O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da “questão social” no Brasil;
Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à “questão social”;
A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea;
Transformações societárias: repercussões no serviço social

REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Crise do Capital e Política Social IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade. **Revista Em Questão**. Brasília, fev. 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).

MONTAÑO, Carlos. A natureza do serviço social: um ensaio sobre a gênese, a “especificidade” e sua reprodução. 2. ed.- São Paulo : Cortez, 2009.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do serviço social frente à crise contemporânea. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

NETTO, José Paulo. **As relações entre questão social e serviço social**. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduados em Serviço Social. Junho/2002.

SANTOS, Josiane Soares. Particularidades da “questão social” no capitalismo brasileiro / Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

SANTOS, Viviane de Medeiros dos. Transformações societárias: repercussões para o Serviço Social. In: R. Katál, Florianópolis, v.23, n. 1, p.53-62, jan./abr.2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTEL, Robert. A nova Questão Social. In: Metamorfoses da Questão Social: uma questão crônica do salário. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CASTEL, Robert. As transformações da questão social. Tradução Mariângela Belfiore-Wanderley. In: WANDERLEY, Mariângela Belfiore, BÓGUS, Lucia; YAZBEK, Maria Carmelita (Orgs.) Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC, 1997. p. 161-190.

IAMAMOTO, Marilda V. Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e Serviço Social. Revista Ser Social. Brasília: UNB, n. 5, pp. 45-78.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
AULA 1 02/2021	TRABALHO E SOCIABILIDADE;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual dialogado – 3h/semanais. (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncronas com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais. (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 2 03/2021	FORDISMO, TOYOTISMO E ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 3 03/2021	AS METAMORFOSES DO MUNDO DO TRABALHO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 4 03/2021	DIMENSÕES DA CRISE CONTEMPORÂNEA DO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais

	SINDICALISMO: IMPASSESE DESAFIOS		(Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 5 03/2021	QUAL A CRISE DA SOCIEDADE DO TRABALHO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 6 03/2021	POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 7 04/2021	CINCO NOTAS A PROPÓSITO DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 8 04/2021	A QUESTÃO SOCIAL NO CAPITALISMO ;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 9 04/2021	POBREZA, "QUESTÃO SOCIAL" E SEU ENFRENTAMENTO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 10 04/2021	POBREZA E SEU ENFRENTAMENTO SOB A HEGEMONIA NEOLIBERAL NO BRASIL.	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)

AULA 11 05/2021	O FAZER PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS EXPRESSÕES DA “QUESTÃO SOCIAL” NO BRASIL;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 12 05/2021	A CONSTRUÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 13 05/2021	TRANSFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS: REPERCUSSÕES NO SERVIÇO SOCIAL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 14 05/2021	AVALIAÇÃO FINAL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividade Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
TOTAL 14	CARGA HORÁRIA 85h	42h	43h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE



Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA

Assinatura:

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO SERVIÇO SOCIAL
---------------------------------	--------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH440	TÍTULO PROCESSO DE TRABALHO I
-------------------------	---

ANO 2022	SEMESTRE 2021.2	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28 HORAS	40 HORAS.

EMENTA
Atuação do Serviço Social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas postas para profissão. Os diversos campos de atuação.

OBJETIVOS
Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.
Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.
Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões ético-política e técnico-operativas.
1.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE I: <ul style="list-style-type: none">• O que é trabalho• Ontologia do ser social;• Elementos do processo de trabalho;

UNIDADE II:

- Processos de trabalho e serviço social
- Espaços socio-ocupacionais: diversidade, experiências e reflexões

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida combinando diversas formas de produção e de expressão do conhecimento:

1. Aula expositiva e dialogada;
2. Leitura e discussão de textos,
3. Seminários seguidos de dramatizações;
4. Debates cruzados com convidados dos espaços-socioocupacionais;

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidas formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitura e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

BIBLIOGRAFIA REFERÊNCIAS BÁSICAS

ENGELS, Frederich. O papel do Trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1876/mes/macaco.htm>. Acessado em: 7 de janeiro de 2016.

IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Disponível em: http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf. Acessado em: 12 de maio de 2014.

BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209-238. Abril/Junho.2014.

YASBEK, Maria Carmelita. O significado socio-histórico da profissão. Disponível em: http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O_significado_socio-historico_da_profissao%20Yasbek.pdf. Acessado em: 12 de maio de 2014.

SILVA, Ivone. Questão social e serviço social na formação sócio-histórica brasileira. In: Temporalis. Brasília:DF, ano 13,n.25, p. 261-278, jan/jun. 2013.

GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda_fatima_Joana_Nadia.pdf. Acessado em 5 de junho de 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Disponível em: <http://www.cedeps.com.br/wp-content/uploads/2009/06/Yolanda-Guerra.pdf>. Acessado em: 20 de maio de 2014.

FALEIROS, Vicente de P. O serviço social no cotidiano. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p.706-722. Out/Dez.2014.

MATOS, Maurílio. Competências sobre a atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In: In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 124. p.678-698, out/dez.2015.

XAVIER, Arnaldo; MIOTO, Regina C. T. Reflexões sobre a prática profissional do assistente social: relação teoria-prática, historicidade e materialização cotidiana. In: Textos e Contexto. Porto Alegre. v. 13, n. 2, p. 355-365, jul/dez, 2014.

YASBEK, Maria Carmelita. A dimensão política do serviço social. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p. 677-693. Out/dez. .2014.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
AULA 1 síncrona	Apresentação da disciplina, aproximação com a metodologia de trabalho via plataformas virtuais. Pactuação das estratégias de aprendizagem e das plataformas de desenvolvimento do trabalho: Google meet e WhatZap	Criação do Grupo do Grupo de WhatZap onde ocorrerão os debates, envio e recebimento das atividades	2 horas.
assíncrona	Avaliação sondagem (avaliação formativa) sobre o que se sabe sobre o conteúdo da disciplina		2 horas.
AULA 2 síncrona	Introdução à disciplina conceitos básicos	Aula dialogada com Avaliação de sondagem	2 horas.
assíncrona	A partir do que cada discente apresentou na sondagem, indicar a pesquisa do aspecto histórico indicado	Atividade enviada por WhatsApp e as dúvidas serão debatidas nesse espaço.	2 horas.
AULA 3 síncrona	Introdução ao debate do texto base 1. ENGELS.	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA	2 horas.
assíncrona	Leitura do texto base	Exercício de articulação do debate com o texto base	2 horas.
AULA 4 síncrona	Continuação da aula expositiva e dialogado texto base 1.	Debate sobre os conteúdos produzidos tirar as dúvidas construídas sobre o conteúdo	2 horas.
assíncrona	A partir da leitura e do debate anterior, sistematizar dúvidas sobre o conceito de trabalho	Assistir o filme: Tempos Modernos e Germinal. Separando a turma em dois grupos.	2 horas.
AULA 5 síncrona	Debate sobre os pontos trazidos pelos dois filmes e o texto base 1. ENGELS.	AVALIAÇÃO 1 DA DISCIPLINA	2 horas.
assíncrona	Introdução à Leitura do texto base 2 IAMAMOTO.	Tendo como base a Constituição Federal selecionar os aspectos que se transformaram em políticas públicas. Produção de	2 horas.

		dúvidas e resultados via Whatzap	
AULA 6 síncrona	OS ESPAÇOS SOCIO-OCUPACIONAIS DO ASSISTENTE SOCIAL	Aula dialogada	2 horas
assíncrona	Levantamento dos conceitos básicos do texto Base 2	Produção pelo discente de mapa de conceitos	2 horas
AULA 7 síncrona	Aprofundamento da discussão do texto base 2	*Professor convidado para diálogo com os discentes	2 horas.
assíncrona	Separação dos quartetos de bates por espaços sócio-ocupacionais	Pesquisa dos espaços sócio-ocupacionais existentes e conhecidos	2 horas.
AULA 8 03/11 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Aula expositiva, dialogada e sinalizadora das principais demandas para os seminários	2 horas.
assíncrona	Auto-organização dos discentes em 5 grupos com escolhas de temas a serem aprofundadas	Escolha de equipes de trabalho e temas das equipes para a construção da exposição via seminário	2 horas.
AULA 9 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: Análise de um aspecto da política contemporânea	Seminário Interativo Final da disciplina. Orientação por grupos	2 horas.
AULA 10 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes	2 horas.
AULA 11 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina. V	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	2 horas.
AULA 12 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	2 horas.
AULA 13 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo	2 horas.

assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	2 horas.
AULA 14 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo	2 horas.
assíncrona			2 horas.
AULA 15 síncrona	CONVIDADOS	Seminário Interativo	2 horas.
assíncrona	Produção escrita	Discussão escrita do processo de aprendizagem. A metodologia deve incluir o material trazido pelos convidados. Cruzamento da disciplina e da realidade profissional	2 horas.
AULA 16	CONVIDADOS: SEMINARIO	Seminário Interativo	2 horas.
assíncrona	Produção escrita	Discussão escrita do processo de aprendizagem. A metodologia deve incluir o material trazido pelos convidados. Cruzamento da disciplina e da realidade profissional	2 horas.
AULA 17	Avaliação individual da disciplina, do professor, dos discente e da experiência da UFRB	Entrega de da avaliação escrita	2 horas.
assíncrona	Avaliação com monitores	Fechamento da aderneta	2 horas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

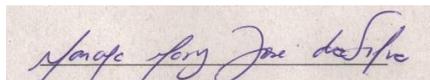
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA

Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Nome: _____

Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso _____/_____/_____

Felipe Leite de Moraes
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro _____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
O	
GCAH4	ANTROPOLOGIA
31	

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021.2	50 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	-	-	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				34 horas de atividades síncronas: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes etc.	34 horas de atividades assíncronas: leituras temáticas, produção e edição de vídeo-documentário.

EMENTA
Principais conceitos teóricos e metodológicos da antropologia. Questão epistemológica e delimitação do âmbito da antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Iniciação à pesquisa de campo. Preconceito, discriminação, raça, racismo. Contribuições da antropologia para pensar a sociedade em uma perspectiva transcultural. Interdisciplinaridade. Interface antropologia/serviço social.

OBJETIVOS

Apresentar de forma reflexiva alguns conceitos antropológicos aos discentes;
Apontar as contribuições da antropologia para o campo de atuação da museologia;

Desenvolver junto aos discentes um olhar crítico sobre a sociedade e os comportamentos humanos, estimulando, além das competências profissionais especializadas de sua área, uma atuação profissional mais abrangente e transcultural, contribuindo para uma prática profissional respeitosa das diferenças culturais e isenta de preconceitos de qualquer natureza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático será definido no início do semestre e discutido com os discentes.

METODOLOGIA

A disciplina está organizada para ocorrer em um encontro remoto semanal de duas horas dividido em duas partes: a primeira se define por aula do docente que apresentará o tema da aula baseado em leituras e documentos audiovisuais, com plena abertura para indagações e observações dos discentes; a segunda sessão irá priorizar o diálogo com e entre os discentes. Será privilegiado o uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários etnográficos, registros fotográficos) para alimentar debates de caráter antropológico e transdisciplinar. Serão empregadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, para que a aula expositiva ceda lugar a momentos de discussão e reflexão.

Plataforma: Google Meet, Zoom, Whatsapp.

Independente da plataforma digital utilizada, as atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) serão devidamente registradas no SIGAA da UFRB.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em duas etapas: 1) Resenha critica individual ; 2) Seminário coletivo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O Trabalho do Antropólogo*. São Paulo: UNESP, 1998.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Raça e História*. Editorial Presença, 2000.

Complementar:

GOULD, Stephen Jay. *A Falsa Medida do Homem*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1991.

MAIO, Marcos Chor e VENTURA DOS SANTOS, Ricardo (orgs.). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro, Centro Cultural do Banco do Brasil/Editora da Fiocruz, 1996.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
11/04/2002 a 01/08/2002	O conteúdo programático será definido no início do semestre complementar e discutido com os discentes.		68 HORAS

DOCENTE RESPONSÁVEL

Nome: XAVIER GILLES VATIN

Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: 21/09/2006

Assinatura:



Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL)	CURSO Serviço Social
---	---------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO Estágio Supervisionado I
---------------	---

ANO 2022	SEMESTRE 2021.2	MÓDULO DE DISCENTES 08
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do S. Social I, II e III, Política Social I e II
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
----------------	----------	--------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68		128	196	68 horas teóricas 128 horas práticas	-----

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Observar e conhecer a realidade institucional. Por observação entende-se o processo planejado e sistemático da utilização dos sentidos, para o conhecimento da realidade organizacional e as expressões da questão social, nela presentes e/ou manifestas pelos usuários.
--

OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o processo de trabalho do Assistente Social nas suas demandas diárias e os principais desafios que estão postos a profissão no cenário contemporâneo;• Analisar a dinâmica institucional e as relações internas de poder;• Observar a atuação do Serviço Social frente à formulação, gestão e execução das políticas sociais;• Aprofundar o exercício teórico-prático a partir da análise dos processos de trabalho existentes na relação sócio-institucional;• Problematicar e operacionalizar o instrumental técnico-operativo do Serviço Social em consonância com as referências teórico-metodológicas e os princípios e compromissos ético-políticos da profissão;• Desenvolver a atitude investigativa a partir do conhecimento e análise das políticas sociais relacionadas ao campo de estágio, modelo de gestão, os serviços oferecidos e a população usuária;• Elaborar documento de Caracterização do Campo de Estágio, contendo descrição do espaço sócio-ocupacional, discussão das políticas sociais que envolvem a atuação profissional e problematização da realidade vivenciada.• Elaborar projeto de intervenção profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Primeira Unidade – caracterização do campo de estágio <ol style="list-style-type: none">1. O processo de estágio supervisionado na formação profissional;2. O uso do diário de campo e outros instrumentais;
--

3. Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social: limites, desafios e possibilidades.
4. Relações do poder institucional e intervenção profissional.
5. Discussão acerca da elaboração do Plano de Estágio.
6. Caracterização do campo de estágio.

Segunda Unidade – delimitação do objeto de intervenção.

1. O processo de análise de conjuntura;
2. A delimitação do objeto de intervenção;
3. Diretrizes para elaboração do objeto de intervenção;
4. Elaboração do Projeto de intervenção.

METODOLOGIA

Vivência, pelas discentes, do estágio cumprindo a carga horária prática ao longo do semestre sob Supervisão de campo. Elaboração conjunta do Plano de Estágio e sua avaliação periódica. Supervisões Acadêmicas em sessões de aula dialogada, através de plataforma virtual, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção socioinstitucional em que as discentes estão inseridas, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão. Visitas periódicas ao campo de estágio agendados previamente visando a discussão das especificidades dos campos de estágio e diálogos com a Supervisão de Campo. Orientação para estudo da bibliografia indicada e produção dos documentos finais do estágio.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada pela supervisora acadêmica, supervisora de campo e discente. Será construído conjuntamente entre discente e supervisoras de campo e acadêmica, o Plano de Estágio Individualizado. A execução do Plano será avaliada periodicamente. Construção e entrega dos documentos Caracterização do Campo de Estágio e Projeto de Intervenção. Cumprimento da carga horária do campo e de supervisão acadêmica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BURIOLLA, Marta A.F. Supervisão em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1994. _____ O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1. 232p

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2004. 7 ed. 121p.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 341-376.

COUTO, Berenice Rojas. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS (Orgs). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 651- 665.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da “Sistematização da Prática” em Serviço Social. In: MOTA et al (Orgs). Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007. 2 ed. p.399 – 408.

Outras Indicações Bibliográficas

Artigos científicos, livros e legislações compatíveis com as políticas sociais vinculadas ao campo de estágio que cada discente ocupará

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS*	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14.04	Estágio e formação profissional Fundamentos e legislação Plano de estágio Instrumentais	Aulas dialogadas Debates de textos Apresentação das discentes sobre o campo de estágio	7 a 8 HORAS SEMANAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS TOTALIZANDO 128 HORAS
20.04			
28.04	Espaços sócio ocupacionais	Visitas pré-agendadas ao	4 HORAS SEMANAIS DE ATIVIDADES TEÓRICAS
05.05	Cotidiano profissional	campo	
11.05	Sistematização do cotidiano		

19.05	Política Social, Relações institucionais		
26.05			
02.06	Demandas e participação populacionais		
08.06	Caracterização do campo de estágio		
16.06			
22.06	Análises conjunturais e intervenção profissional		
30.06			
07.07	Delimitação da Intervenção: o real, o cotidiano e problematização		
14.07	Construção da caracterização e do Projeto		
21.07			
28.07			
04.08	Seminário de avaliação e entrega da avaliação escrita		

* as datas poderão ser alteradas conforme ajuste entre a docente e a turma considerando os dias de estágio e de visitas aos campos.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.2

Nome: Silvia de Oliveira Pereira Assinatura: 

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 31/03/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 443	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021 2022	2021.2	17

PRÉ-REQUISITO(S)
FHTM I E FHTM II

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	
68			68	

Ementa
Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

OBJETIVOS
<u>Objetivo Geral:</u> Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social capitalista, e sua relação intrínseca com as manifestações da questão social.
<u>Objetivos específicos:</u> Identificar os avanços teórico-metodológicos do Serviço Social no contexto sócio-histórico; Aprofundar o fundamento teórico-metodológico materialista em sua relação com o projeto ético-político da profissão; Estimular procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos

serviços sociais, de modo a viabilizar propostas profissionais criativas e inovadoras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A teoria social marxista e os fundamentos do serviço social para investigação da realidade;
A questão social em diálogo com a Questão Territorial e com a Questão Regional;
Investigação da realidade social e formulação da intervenção profissional;
O debate teórico-metodológico na atualidade: as principais tendências e diálogos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades em grupos. Pesquisas. Vídeos. Debates temáticos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas. Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários. Prova individual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

KOSIC, Karel. **Dialética do Concreto**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976 (p.13-25).

FALCÃO, M. C. B. e NETTO, J. P. Cotidiano: conhecimento e crítica. São Paulo, Cortez, 1987 (p. 63-91).

YASBEK, Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social brasileiro na contemporaneidade. IN **Serviço Social – direitos e competências profissionais**. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 3 ed. São Paulo, Cortez: 2008.

KOGA, Dirce. Diagnóstico socioterritorial – entre o chão e a gestão. In: **Cadernos IHU Ideias**. São Leopoldo-RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Ano 1, n. 1, 2003.

Complementar:

ARAÚJO, Tânia Bacelar. Revisitando a Questão Regional. In: **Caderno de Desenvolvimento**, Ano 1, n. 1. Rio de Janeiro, jul. 2006.

IANNI, O. **Dialética e Capitalismo**. Petrópolis, Vozes, 1988 (cap.1).

OLIVEIRA, Francisco de. A questão regional: a hegemonia inacabada. **Estudos Avançados**, 7 (18), São Paulo: USP, 1993 (p. 43-63).

PONTES, Reinaldo N. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do assistente social. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 04. Brasília, UnB, 2000.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. 4 ed. São Paulo-SP, EDUSP, 2017.

Outras Indicações:

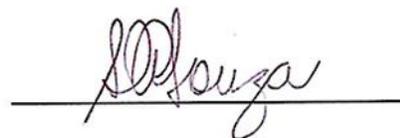
CISNE, Mirla. Feminismo e marxismo: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 132, p. 211-230, maio/ago. 2018 211

<http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.138>

IAMAMOTO, Marilda. **Trabalho e indivíduo Social**. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, Jamerson M. Anúnciação. Três notas sobre o sincretismo no Serviço Social. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 119, p. 531-559, jul./set. 2014.

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE



Nome: Silvia Cristina Arantes de Souza

Assinatura:

Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Serviço Social
--	---------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCA 224	TÍTULO Fundamentos de Filosofia
--------------------------	---

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores _____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos, nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados;
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e das outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
- Sobre o “nascimento” da filosofia: as origens do pensamento grego (Jean-Pierre Vernant);

- Os sofistas como fenômeno social (Kerferd);
- A questão socrático-platônica (José Américo Motta Pessanha);
- Filme *Sócrates*, de Roberto Rossellini;
- A “Carta sobre a felicidade” (Epicuro);
- Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
- A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche);
- O mal-estar na civilização – cap. I/II (Sigmund Freud);
- Filme *Freud e a alma humana*, de John Huston;
- Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
- A condição humana (Hannah Arendt);
- A genealogia do poder (Michel Foucault).

METODOLOGIA DE ENSINO

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas. Após cada encontro, o discente terá um prazo para elaborar e enviar um comentário escrito ou redação (produção de texto – atividade assíncrona), acerca da obra estudada, sendo que esses trabalhos escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Os trabalhos escritos serão avaliados (peso 1) e a nota final será calculada por média aritmética. Teremos, então, duas médias (Unidade 1-prof. Roberto e Unidade 2-prof. Sergio), que serão somadas e divididas por 2, para obtenção da Média Final. Também será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos trabalhos escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. “O mal-estar na civilização” (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- PLATÃO. *Col. Os Pensadores*. Trad. de José C. de Souza, Jorge Paleikat e João C. Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Trad. de Roberto Raposo. Revisão técnica e apresentação de Adriano Correia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- EPICURO. *Carta sobre a felicidade* (a Meneceu). Trad. de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. São Paulo: UNESP, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. Trad. de Leônidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização*. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999;
- PESSANHA, José Américo Motta. “Platão, vida e obra”. In: *Col. Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1991;
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. "Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche". In: *Revista Análise e Síntese*, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
22/04	-Apresentação do curso;
29/04	-Aula expositiva: A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
06/05	-Aula expositiva: Sobre as origens da filosofia no ocidente;
13/05	-Aula expositiva: Os sofistas como fenômeno social (G. Kerferd);
20/05	-Aula expositiva: A questão socrático-platônica;
27/05	-Aula expositiva/comentário: Filme <i>Sócrates</i> (Roberto Rossellini);
03/06	-Aula expositiva: A "Carta sobre a felicidade" (Epicuro);
10/06	-Aula expositiva: Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
17/06	-Aula expositiva: O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
01/07	-Aula expositiva: A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche);
08/07	-Aula expositiva: O mal-estar na civilização – cap. I/II (Sigmund Freud);
15/07	-Aula expositiva/comentário: Filme <i>Freud além da alma</i> (John Huston);
22/07	-Aula expositiva: Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
29/07	-Aula expositiva: A condição humana (Hannah Arendt);
05/08	-Aula expositiva: A genealogia do poder (Michel Foucault).

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	OFICINA TÉCNICO-OPERATIVA DE SERVIÇO SOCIAL II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021 2022	2021.2	17

PRÉ-REQUISITO(S)
OFICINA TÉCNICO-OPERATIVA DE SERVIÇO SOCIAL I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	
34			34	

Ementa
Competência técnico operativa do Serviço Social, suas dimensões no processo de conhecimento e intervenção profissional do assistente social. A postura crítico-reflexiva acerca das dimensões, dos saberes, das habilidades e das atitudes na construção das estratégias de intervenção, em especial na elaboração dos instrumento de trabalho. A documentação, os registros e instrumentais privativos, experimentar a tipologia dos instrumentos: elaboração de relatórios, pareceres, entrevistas, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho em grupo, reunião e assembleia.

OBJETIVOS
Propiciar aos discentes de Serviço Social a aproximação com os instrumentos que permeiam o agir profissional do assistente social e a condução para a elaboração dos mesmos a partir do conhecimento teórico adquirido na academia em diálogo com a experiência vivenciada nos campos de estágios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I – A instrumentalidade no trabalho do assistente social na defesa dos direitos sociais:

- A categoria mediação, produção de conhecimento e o fazer profissional do Serviço Social;
- A atitude investigativa no cotidiano de trabalho do assistente social;
- A dimensão socioeducativa do trabalho profissional.

II – A construção e o uso de instrumentos técnico-operativos nos diversos campos de atuação:

- Estudo dos instrumentais técnico-operativos do Serviço Social;
- Trabalhando com os instrumentos técnico-operativos;
- Organização de atividade socioeducativa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; utilização de vídeos; oficinas realizadas em sala para construção de instrumentais e de elaboração/aplicação de atividade socioeducativa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas. Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Elaboração e execução das Oficinas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ABREU, Marina Maciel & Cardoso, Franci. Mobilização social e práticas educativas. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BAPTISTA, Myrian V. e BATTINI, Odária. A prática profissional do assistente social – teoria, ação, construção do conhecimento. 2ª ed. Vol. 1. São Paulo, Veras Editora, 2014.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. 9ª edição. São Paulo, Cortez, 2007.

BRASIL, Conselho Federal de Serviço Social. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Complementar:

AMARO, S. Visita Domiciliar: guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2003.

ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização e de ludopedagogia. Petrópolis, Vozes, 1987.

BAPTISTA, Myrian Veras. A investigação em Serviço Social. São Paulo/Lisboa, Veras - CPIHTS, 2012.

Brasil. Conselho Federal de Serviço social. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário penitenciário e na previdência social. SP: Cortez, 2005.

GERBER, L. M. L. Oficina de Serviço Social: Elaboração de Relatórios e Laudos. s/d.

MARTINELLI, M. L. & MORAES, J. M. A importância da categoria mediação para o Serviço Social. XX Seminário Latino-Americano de Escuela de Trabajo Social. s/d.

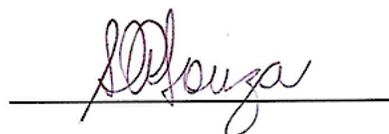
SOUSA, Charles Toniolo de. **A prática do assistente social:** conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. Emancipação: Ponta Grossa, 2008. p. 119 – 132

KOGA, Dirce. Aproximações sobre o conceito de território e sua relação com o universo das políticas sociais. Ser. Soc. Rev. Londrina, v. 16, n. 1, p. 30-42, jul/dez 2013.

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Silvia Cristina Arantes de Souza

Assinatura:



Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CH435	ECONOMIA POLITICA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Os sistemas econômicos, gênese e evolução do capitalismo. Principais correntes do pensamento econômico e a Economia Política: o liberalismo, o keynesianismo, o Neoliberalismo. A crítica marxista da Economia Política e as correntes teóricas contemporâneas. Projetos societários e modos de organização das relações econômicas e políticas de produção e reprodução. Dinâmica de economia mundial e brasileira na contemporaneidade. Realização de pesquisas diretas que possibilitem aos discentes uma maior compreensão do sistema econômico da região do Recôncavo Baiano e entorno regional.

OBJETIVOS
Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais de economia, seus compartimentos, os grandes conceitos, princípios fundamentais e principais questões: bens, necessidades, como e o que produzir, como distribuir; propiciar a compreensão da história das teorias econômicas, suas contribuições à análise e resolução das questões econômicas, seus limites e aplicações práticas; conhecer os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; discutir questões fundamentais da economia contemporânea, como o processo de globalização da economia mundial e seus rebatimentos socioeconômicos

e espaciais; conduzir o discente à percepção da importância da economia para as práticas do Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos e princípios fundamentais da Ciência Econômica

Economia e as suas conceituações; os problemas econômicos centrais; necessidades, bens e serviços; os compartimentos da economia: a economia descritiva; a teoria econômica e a política econômica; recursos e fatores de produção; agentes e setores econômicos

2 - A história da teoria econômica, dos clássicos aos atuais modelos de expectativas

Teorias: Clássica, Marxista, Neoclássica, Keynesiana

Análise de conceitos econômicos: renda; classes produtivas e improdutivas; equilíbrio econômico; liberalismo econômico; papel do Estado; excedente de produção; capitalismo; forças produtivas; exército industrial de reserva; concorrência perfeita; demanda efetiva; organização industrial

3- Dinâmica da economia mundial e brasileira na contemporaneidade

Planos econômicos; ações de política econômica; indicadores macroeconômicos

4- Globalização econômica e seus impactos

Rebatimentos espaciais da globalização

Globalização e desenvolvimento econômico e social

5 – Pesquisa direta sobre aspectos da microeconomia e da macroeconomia do Recôncavo baiano e entorno regional

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas institucionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.

A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc.), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); projeto de intervenção; atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARX, Karl (1859). Para a crítica da economia política. In MARX, K. **Para a crítica da economia política**: Salário preço e lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

NUNES, Avelãs. **Uma Introdução à Economia Política**. São Paulo: Quartier Latin, 2007

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do Pensamento Econômico, uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1988.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
 HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
 KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, juro e da moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
 MARSHALL, Alfred. **Princípios de economia** (2 volumes). São Paulo: Abril Cultural, 1982.
 RICARDO, David. **Princípios de Economia e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
 SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Endereços Eletrônicos

Fundação Getúlio Vargas-SP: <http://www.fgvsp.br>

Revista Exame: <http://www.uol.com.br/exame>

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI): sei.ba.gov.br

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): ibge.gov.br

www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
12/04/2022	Apresentação da disciplina e do plano de curso Apresentação inicial: Principais conceitos de economia. Fundamentos de Economia, A Economia e a necessidade de escolha; A Economia e seus Principais Compartimentos Rossetti, Cap. III. Roberto Troster e Francisco Mochón, Cap. 1.	Avaliação diagnóstica – atividade sincrônica na qual serão utilizadas questões que possibilitem a percepção dos docentes quanto à compreensão dos discentes para com a temática a ser abordada. Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e nas atividades programadas. Apresentação da proposta dos Seminários com textos.	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão ler o texto da aula 2 (Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 15-28). Capítulo introdutório do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 15-28.
19/04/2022	Aula dialogada sobre Capítulo introdutório do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 15-28.	Apresentação dialogada dos textos indicados. Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto Capítulo 02 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 54-77.
26/04/2022	Aula debate sobre o Capítulo 02 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 54-77. Escolas do Pensamento Econômico: Fisiocratas e Clássicos	Apresentação dialogada sobre Economia Política	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto 03 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 78-94.
03/05/2022	Aula dialogada sobre o	Apresentação dialogada de	2 horas de atividades

	Capítulo 03 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 78-94.	Economia Política	síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura de textos e exercícios de Política Econômica
10/05/2022	Aula Introdução à Economia – de conceitos iniciais à Política Econômica	Apresentação dialogada Introdução à Economia	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo de um do texto Adam Smith. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo V.
17/05/2022	Seminário Grupo 1 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 1) – Adam Smith. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo V.	Apresentação dialogada Seminário Adam Smith	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo dos textos Thomas Robert Malthus e David Ricardo. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulos VII e VIII.
24/05/2022	Seminário Grupo 2 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 2) Thomas Robert Malthus e David Ricardo. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulos VII e VIII.	Apresentação dialogada Seminário Thomas Malthus e David Ricardo	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo do Texto: Karl Marx - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XI.
31/05/2022	Seminário Grupo 3 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 3) – Karl Marx - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XI.	Apresentação dialogada Seminário Karl Marx	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo do Texto: O Marginalismo e a rotura com a perspectiva Clássica-Marxista - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XII.

07/06/2022	Seminário Grupo 4 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 4) - O Marginalismo e a rotura com a perspectiva Clássica-Marxista - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XII.	Apresentação dialogada Seminário Marginalistas	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo do texto Da Revolução Keynesiana à Contra-Revolução Monetarista. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XIII.
14/06/2022	Seminário Grupo 5 Apresentação de Trabalho de Discentes Da Revolução Keynesiana à Contra-Revolução Monetarista. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XIII.	Apresentação dialogada Seminário Keynes	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do Grupo 1 - Capítulo 08 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz - O Imperialismo e do Grupo 2 - Texto: Capítulo 09 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz
21/06/2022	Seminário Grupos 1 e 2 Grupo 1 - Texto: Capítulo 09 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz Grupo 2 - Texto Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 1,2 e 3).	Apresentação dialogada Seminário O Imperialismo e O Capitalismo Contemporâneo	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos dos Grupos: Grupo 3 - livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 5 Seminário Grupo 4 - Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 10).
28/06/2022	Seminário Grupos 3 e 4 Grupo 3 - livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 5 Seminário Grupo 4 - Capitalismo	Apresentação dialogada Seminários Capital Improdutivo – Dowbor, capítulos 1,2 e 3 e capítulos 5 e 10	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada; 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão

	(base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 10).		realizar leitura e fichamento/resumo dos textos Grupo 3 - livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 12)
05/07/2022	Seminário Grupo 5 - Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 12).	Apresentação dialogada Seminários Capital Improdutivo	2 horas de atividades síncronas; 4 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
12/07/2022	Entrega e apresentação do trabalho final – Diagnóstico Sócio Econômico de um município do Recôncavo Baiano (Grupos 1 e 2)	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos 1 e 2	2 horas de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais; 4 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
19/07/2022	Entrega e apresentação do trabalho final – Diagnóstico Sócio Econômico de um município do Recôncavo Baiano (Grupos 3 e 4)	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos 3 e 4 Entrega da versão final do Projeto de Intervenção	2 horas de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais; 2 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
26/07/2022	Entrega e apresentação do trabalho final – Diagnóstico Sócio Econômico de um município do Recôncavo Baiano (Grupo 5)	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupo 5	2 horas de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais
02/08/2022	Fechamento das atividades. Entrega Resultados Finais		2 horas de atividades síncronas - Entrega Resultados Finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE: calendário acadêmico 2021.2

Nome: Lúcia Maria Aquino de Queiroz. Assinatura:

Titulação: Doutora em exercício na UFRB desde: 06/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Levando em conta o parecer

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH453	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Noções gerais de Administração e as Escolas da Administração. Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções, identificando o planejamento institucional e o das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. As novas tendências em gestão e avaliação de políticas e projetos sociais..

OBJETIVOS
Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais da administração e do planejamento, compreendendo os significados e a importância da administração para as organizações sociais. Propiciar a compreensão das teorias da administração, investigando elementos que possibilitem uma reflexão crítica sobre as teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Apresentar e discutir os conceitos de planejamento, seus processos e componentes, a racionalidade do planejamento; o planejamento como processo técnico-político, o planejamento estratégico. Apresentar o debate teórico-metodológico no campo da Gestão e do Planejamento de Planos, Programas e Projetos Sociais. Contribuir

para que o discente possa estruturar um projeto de intervenção e conduzir à percepção da importância da administração e do planejamento para a formação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Noções gerais da administração

Significado de Administração; papel e importância da administração para as organizações sociais; relações entre a teoria e a prática da administração.

2 - Escolas da Administração

A Administração Científica, a Escola das Relações Humanas, a Escola do Processo de Administração, a Teoria das Organizações e o Pensamento Sistêmico. As organizações no início do Terceiro Milênio.

3- Planejamento

Conceitos de planejamento; processos e componentes do planejamento; a racionalidade do planejamento.

Planejamento como processo técnico-político; Planejamento estratégico e participativo; Planejamento e Gestão Social; Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação.

Estudos de caso

4- Projeto de Intervenção

Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas institucionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.

A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, projeto de intervenção, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc.), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); projeto de intervenção; atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2003.

GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591). BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX Tradução de Nathanael C Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CARVALHO, Maria do Carmos Brant de. Gestão Social e Trabalho Social: desafios e percursos metodológicos. São Paulo: Cortez, 2014. CFESS. Código de Ética do/a Assistente Social. Lei 8662/1993 de Regulamentação da Profissão. 10.ed. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESSSITE.pdf. Acesso em: 29/08/2016. DOWBOR, L. Introdução ao

Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001.

COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).

FRITSCH, Rosângela. Planejamento estratégico: instrumental para a intervenção do serviço social? In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 52. São Paulo: Cortez, 1996. (p.127- 145).

INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS. Diretrizes para elaboração de Planos Municipais de Assistência Social. São Paulo: IEE/PUC, 1998.

MIOTO, Regina; NOGUEIRA, Vera Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: MOTA, A. E. et al. (Org) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, MS, Cortez, 2006, p. 273-303.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1993.

SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 1 e 4.)

TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).

Outras Indicações Bibliográficas

www.abepss.org.br

www.cfess.org.br

www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
11/04/2022	Apresentação da disciplina e do plano de curso	Avaliação diagnóstica – atividade sincrônica na qual serão utilizadas questões que possibilitem a percepção dos docentes quanto à compreensão dos discentes para com a temática a ser abordada. Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e do Plano de Intervenção Social. Apresentação da proposta dos Seminários com textos.. Visão e objetivos na vida.	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler os textos da aula 2.
18/04/2022	Aula dialogada sobre Introdução à Administração e Escola da Administração Científica - Taylor Discussão do texto “A Ideologia Administrativa das grandes corporações”. TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Cortez, 1987.	Apresentação dialogada dos textos indicados. Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto “A Ideologia Administrativa das grandes corporações”.
25/04/2022	Aula debate sobre Administração Científica – Gilbreth e Ford Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras.	Apresentação dialogada sobre Administração Científica IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS DO PLANO DE	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às

	<p>Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000.</p> <p>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 1) – A racionalidade do planejamento e o planejamento como processo político (p. 13-24).</p> <p>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 2) – O planejamento como processo técnico-político e Construção/reconstrução do objeto: sobre o que planejar (p. 27-38).</p>	<p>INTERVENÇÃO – INDICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL</p>	<p>questões indicadas pelos componentes dos grupos 1 e 2</p>
02/05/2022	<p>Aula dialogada sobre Escola Clássica da Administração Fayol</p> <p>Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000</p> <p>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 3) – Estudo de situação (p. 39-72)</p> <p>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 4) – Identificação de prioridades de intervenção e definição de objetivos e estabelecimento de metas (p.73-85)</p>	<p>Apresentação dialogada Escola Clássica da Administração Fayol Escola Comportamental</p>	<p>2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 3 e 4</p>
09/05/2022	<p>Aula dialogada sobre Escola de Relações Humanas</p> <p>Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000</p> <p>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 5) – Análise de alternativas de intervenção; Planificação e Implementação (p.87-104)</p> <p>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 6) – Implantação e execução e Controle; Avaliação e Retomada do processo (p.105-122)</p>	<p>Apresentação dialogada Escola Relações Humanas</p>	<p>2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 5 e 6</p>
16/05/2022	<p>Aula dialogada sobre Administração por qualidade</p> <p>Discussão do Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a crise do emprego: compreensão necessária à formação</p>	<p>Apresentação dialogada Administração por qualidade e Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a crise do emprego: compreensão necessária à formação</p>	<p>2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder</p>

	profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto	profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto. CONHECIMENTO, SITUAÇÃO E ENTRAVES VIVENCIADOS PELA ORGANIZAÇÃO OBJETO DE INTERVENÇÃO	questões do Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a crise do emprego: compreensão necessária à formação profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto
23/05/2022	Seminário Grupo 1 SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo 1 – A gestão social na virada do século: entre a política pública e a estratégia de mercado)	SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL Seminário Grupos 1	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 1.
30/05/2022	Seminário Grupo 2 SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 4- As relações entre Estado e Sociedade: novas formas da gestão social no Brasil)	SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL Seminário Grupo 2 1ª avaliação do Projeto de Intervenção – Entrega da primeira parte do Projeto de Intervenção	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 2.
06/06/2022	Seminário Grupo 3 COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).	PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO Seminário Grupo 3 MAPEAMENTO E COBERTURA DA REDE LOCAL PRESTADORA DE SERVIÇOS POR NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL - PLANO DE INTERVENÇÃO	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 3
13/06/2022	Seminário Grupo 4 TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).	PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO Seminário Grupo 4	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 4
20/06/2022	Seminário Grupo 5 BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).	A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL Seminário Grupo 5	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 5

27/06/2022	Seminário Grupo 6 CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001	A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL Seminário Grupo 6	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes do grupo 6
04/07/2022	Entrega e apresentação do trabalho final	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos (grupos de 1 e 2)	2 horas de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais e 4 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
11/07/2022	Entrega e apresentação do trabalho final. Finalização e avaliação da disciplina	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos (grupos de 3 a 4) 2ª avaliação do Projeto de Intervenção – Entrega da versão final do Projeto de Intervenção	2 horas de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais e 4 horas e meia de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
18/07/2022	Entrega e apresentação do trabalho final.	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos (grupos de 5 e 6) 2ª avaliação do Projeto de Intervenção – Entrega da versão final do Projeto de Intervenção	2 horas de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão produzir a apresentação dos textos que serão discutidos na aula do dia 25/07/22.
25/07/2022	Discussão dos textos com apresentação pelos grupos Texto 1 - PLANEJAMENTO E SERVIÇO SOCIAL: elementos para elaboração de projetos Lindsey Oliva Fontana Schmitz Sirlândia Schappo (Grupos 1 e 2) Texto 2 - Narrativas de sofrimento e trabalho profissional do Serviço Social da Previdência Social em tempos de indústria 4.0* (Grupos 3 e 4) Texto 3 - Um projeto para o Serviço Social Crítico (Grupos 5 e 6)	Discussão dos textos com apresentação pelos grupos	2 horas de atividades síncronas
01/08/2022	Encerramento das atividades e entrega dos resultados. Finalização e avaliação da disciplina		2 horas de atividades síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE: 2021.2

Nome: Lúcia Maria Aquino de Queiroz. Assinatura:

Titulação: Doutora em exercício na UFRB desde: 06/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<i>Lúcia Maria Aquino de Queiroz</i> ----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Artes, Humanidades e Letras	CURSO Serviço Social
--	--------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH778	TÍTULO Políticas de Educação no Brasil
-------------------------	--

ANO 2022	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68 hs	40	28 horas

EMENTA

Sociedade, Estado e Educação. A política educacional no contexto das políticas públicas. Perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais, na legislação de ensino e nos projetos educacionais. Políticas públicas de educação.

OBJETIVOS

Oportunizar a aquisição de conhecimentos que fundamentem a compreensão acerca das políticas e legislação educacional brasileira, com vistas a um posicionamento crítico frente aos desafios da realidade educacional e um engajamento comprometido com a defesa de uma política de educação de qualidade. Ao apresentar em grandes linhas a base legal e a estrutura do sistema educacional, o programa do curso visa contribuir para compreensão e análise de temas e agenda relacionados com as políticas educação o país. Do mesmo modo, busca articular a compreensão sobre as necessidades da educação apresentando interpretações do contexto nacional, contribuindo para a aquisição e fortalecimento de competências para análise da conjuntura; aprendendo sobre a legislação relativa a direitos sociais, em especial políticas públicas de educação, e o modo como tais dispositivos contribuem para efetiva inclusão de amplos segmentos de usuários e potenciais de serviços educacionais em todos os seus níveis. Discutir e compreender questões relativas à escola e suas dificuldades, mas, igualmente, seu potencial na melhoria das condições de vida de seus usuários. Apresentar e discutir questões relacionadas às políticas de educação superior no país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Semana
1.1. Conceito de política pública
1.2 Princípios e Organização das políticas de educação
1.3 Educação: conjuntura, estrutura e marcos legais
2ª Semana: Existe um plano para Educação no Brasil?
2.1 Panorama da Educação no Brasil
2.2 O que dizem os números?
2.3 Os indicadores e seus desafios
3ª Semana:
Educação e Exclusão: a gramática da pobreza
4ª Semana:
Educação de Desigualdades sociais

5ª Semana
Educação e Combate à pobreza

6ª Semana:
Educação e Inclusão

7ª Semana:
Aproximação da Educação Básica e Ensino Superior

8ª Semana:
Ensino Superior: expansão e desafios

9ª Semana:
Crise Social, Crise Política e Crise Sanitária e seus Reflexos na Educação

10ª Semana:
Questões Contemporâneas da educação, será?

11ª Semana:
Relações étnico-raciais

12ª Semana:
Educação de Gênero

13ª Semana:
Educação Domiciliar

14ª Semana:
E o Serviço Social, o que tem com tudo isso?

15ª Semana
Educação e Serviço Social

16ª Semana
A Educação como cenário de práticas para novos atores e olhares: o lugar do Assistente Social

17ª Semana
Pensando o Serviço Social no Ensino Superior: a Universidade como campo de atuação

METODOLOGIA

O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza asincrônica estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigaA e e-mail

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que suportam o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas e a observação do funcionamento das políticas sociais em nível local. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação. INSTRUÇÕES PARA AVALIAÇÃO 1

Apresentação Seminários

1. A escolha de tema, conforme combinação em sala de aula, deve acontecer entre trios considerando os itens apontados no plano de curso e tomando como referência a leitura anterior dos artigos propostos na lista de referências bibliográficas. Caso o trio faça desejo acrescentar referências diferentes daquelas já listadas, deverá comunicar a turma com tempo cinco dias anterior a aula.
2. Definição de data fica dos seminários deve ser encaminhada para o professor no até 3ª aula do curso.
3. Os seminários acontecerão a partir da 9ª semana de aula.
4. As duplas devem encaminhar plano de apresentação, ou sugestões de leitura, com até 48 horas de antecedência para todo o grupo;
5. Os temas indicados serão previamente acordados em aula

INSTRUÇÕES PARA AVALIAÇÃO 2

Sobre a relação com o saber: Olhar, ver, representar - Reflexões e opinião sobre o tema.

Em equipe, composta de até 4 pessoas, os alunos devem construir um portfólio de imagens fotográficas na forma de espécie de vídeo clips sobre o tema pobreza. A construção do clip ou vídeo clip pode ser realizada a partir de imagens recolhidas na internet ou produzidas pelos estudantes e devem buscar fornecer dados descritivos e visão dos autores sobre tema discutido/apresentado no programa de aula e referências bibliográfica. Cada equipe deverá escolher um dos temas previstos do plano de aula

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA (MÍNIMO 03):

CUNHA, Maria Couto (ORG). **Gestão Educacional nos Municípios**: entraves e perspectivas. Salvador, BA: EDUFBA, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Notas de Ana Maria Araújo Freire. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 / 2005

GENTILI, Pablo.(org.) Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo em Educação. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002

MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (ORG). **Política e Gestão da Educação**: dois olhares. Rio de Janeiro P&A, 2002.

BASE LEGAL:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Dispõe sobre a reforma do sistema educacional brasileiro. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional da Educação**. Aprova o Plano Nacional da Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. **Lei do FUNDEB**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação**, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando à mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica

ARTIGOS EM LINHA:

ALVARENGA, Claudia Helena Azevedo; MAZZOTTI, Tarso Bonilha. **Análise dos argumentos que apresentam as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 94, p. 182-206, Mar. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000100182&lng=en&nrm=iso>. Access on 30 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362017000100007>

ASSIS, ANA ELISA SPAOLONZI QUEIROZ **Educação e pandemia: outras ou refinadas formas de exclusão**. Educação em Revista [online]. 2021, v. 37 [Acessado 4 Março 2022], e25112. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-469825112>>. Epub 24 Maio 2021. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-469825112>

CAMPOS, Maria Machado Malta. **Educação e políticas de combate à pobreza**. *Revista Brasileira de Educação*. Set/ou/nov/dez, 2003 n.24 p. 183-191

CASANOVA, Letícia Veiga; FERREIRA, Valéria Silva. **Os discursos da Associação Nacional de Educação Domiciliar do Brasil**. *Práxis Educativa (Brasil)*, v. 15, p. 01-17, 2020.

CASTRO, Jorge Abrahão de. **Evolução e desigualdade na educação brasileira**. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 30, n. 108, p. 673-697, Oct. 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302009000300003&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302009000300003>.

COSTA, Camila Furlan da; GOULART, Sueli. **Capitalismo acadêmico e reformas neoliberais no ensino superior brasileiro**. *Cafajeste*. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 396-409, setembro de 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512018000300396&lng=en&nrm=iso>. acesso em 30 de janeiro de 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395165788>DUTRA, Natália Gomes dos Reis;

GARCIA, Adir Valdemar; HILLESHEIM, Jaime. **Pobreza e desigualdades educacionais: uma análise com base nos Planos Nacionais de Educação e nos Planos Plurianuais Federais**. *Educ. rev.*, Curitiba, n. spe.2, p. 131-147, Sept. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602017000600131&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.51386>

GOMES, Nilma Lino. Educação, relações étnico-raciais e a Lei nº 10.639/03: breves reflexões. **Modos de fazer: cadernos de atividades, saberes e fazeres**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, p. 19-26, 2010.

IVENICKI, Ana. **A Escola e seus Desafios na Contemporaneidade**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 27, n. 102, p. 1-8, Mar. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362019000100001&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362018002700001>.

PLETSCH, Marcia Denise; DE SOUZA, Flávia Faissal. **Educação comum ou especial? Análise das diretrizes políticas de Educação Especial brasileiras.** *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 16, n. 2, p. 1286-1306, 2021.

OLTRAMARI, Leandro Castro; GESSER, Marivete. Educação e gênero: histórias de estudantes do curso Gênero e Diversidade na Escola. *Revista Estudos Feministas*, v. 27, 2019.

SANTOS, Maria de Fátima de Souza. **Assistência estudantil sob múltiplos olhares: a disputa de concepções.** Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 94, p. 148-181, Mar. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000100148&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362017000100006>

SILVA, Paulo Vinicius Baptista da; BORBA, Carolina dos Anjos de. **Políticas Afirmativas na Pesquisa Educacional.** *Educ. rev.*, Curitiba, v. 34, n. 69, p. 151-191, junho de 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602018000300151&lng=en&nrm=iso>. acesso em 30 de janeiro de 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.58095>.

STEVANIM, Luiz Felipe et al. Exclusão nada remota: desigualdades sociais e digitais dificultam a garantia do direito à educação na pandemia. 2020

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORARIA DISCENTE
1ª semana	Apresentação do programa do curso. Acordos sobre avaliação. Conceito de política pública Princípios e Organização das políticas de educação Educação: conjuntura, estrutura e marcos legais	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Indicação de artigo para próxima aula	1 horas de atividade sincrônica e 2 horas de atividade assíncronica Leitura e discussão dos artigos de referência para participação na discussão da aula seguinte
2ª semana	Proposta de organização dos seminários de 1ª Avaliação e Portfólio 2ª Avaliação Existe um plano para Educação no Brasil? Panorama da Educação no Brasil - O que dizem os números? Os indicadores e seus desafios	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Indicação de artigo para próxima aula Atividades de natureza as asincronica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	1 horas de atividade sincrônica e 3 horas de atividade assíncronica Leitura e discussão dos artigos de referência para participação na discussão da aula seguinte
3ª semana	Educação e Exclusão: a gramática da pobreza	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Indicação de artigo para próxima aula	2 horas de atividade sincrônica e 3 horas de atividade assíncronica Leitura e discussão dos artigos de referência para participação na discussão da aula seguinte
4ª semana	Educação de desigualdades sociais	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 1	2 horas de atividade sincrônica e 3 horas de atividade assíncronica Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte
5ª semana	Educação e Combate à Pobreza	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 2	2 horas de atividade sincrônica e 3 horas de atividade assíncronica Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte

6ª semana	Educação e Inclusão	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 3	2 horas de atividade sincronica e 3 horas de atividade assincronica
7ª semana	Aproximação da Educação Básica e Ensino Superior	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 4	2 horas de atividade sincrônica e 3 horas de atividade assincronica Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação da discussão da aula seguinte
8ª semana	A escola e seus desafios na contemporaneidade	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 5	2 horas de atividade Sincronica e 3 horas de atividade assincronica Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte
9ª semana	Crise Social, Crise Política e Crise Sanitária e seus Reflexos na Educação	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 6	Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte
10ª semana	Questões Contemporâneas da educação, será? Educação e diferenças Educação religiosa	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 9	2 horas de atividade sincronica e 3 horas de atividade assincronica Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte
11ª semana	Educação e Relações étnico-raciais	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 10	2 horas de atividade sincronica e 3 horas de atividade assincronica Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte
12ª semana	Educação de Gênero	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 11	2 horas de atividade sincronica e 3 horas de atividade assincronica Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte
13ª semana	Educação domiciliar	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. SEMINÁRIO 12 -	2 horas de atividade sincronica e 3 horas de atividade assincronica Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte
14ª semana	E o Serviço Social, o que tem com tudo isso?	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. ENTREGA DE AVALIAÇÃO 2	2 horas de atividade sincronica e 2 horas de atividade assincronica Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte
15ª semana	Educação e Serviço Social	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.	Leitura e discussão dos artigos de referência para preparação na discussão da aula seguinte

16ª semana	A Educação como cenário de práticas para novos atores e olhares: o lugar do Assistente Social	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.	
17ª semana	Pensando o Serviço Social no Ensino Superior: a Universidade como campo de atuação	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: **Profª Drª Georgina Gonçalves dos Santos** Assinatura:

Titulação: Doutorado em Ciências da Educação

Em exercício na UFRB desde: 2009

Assinatura



Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Georgina Gonçalves dos Santos

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 935	CONCEPÇÕES DE POBREZA NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021.1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
X			68h	40	28

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
<p>Concepções da pobreza e seu enfrentamento no capitalismo. Perspectivas Liberal, pós Moderna, e a crítica marxiana. Produção teórica sobre a pobreza e suas formas de enfrentamento no serviço social brasileiro. Possibilitar o debate sobre pobreza e serviço social no Brasil Discutir a dimensão da pobreza e sua forma de enfrentamento na sociedade capitalista.</p>

OBJETIVOS
<p>Nos interessa ainda abordar de questões, situações, dimensões da experiência contemporânea da relação entre pobreza e capitalismo, no sentido de ampliar nossa compreensão sobre a complexidade do campo de conhecimento, partindo da abordagem sobre a noção/conceito pobreza, e a multidimensionalidade deste fenômeno social, considerando aspectos de natureza política e econômica, mas, também questões relacionadas com a dimensão subjetiva do fenômeno, no sentido de busca compreender seus modos de realização e buscando nos aproximarmos da experiência dos sujeitos.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Afinal, o queremos dizer quando falamos em pobreza, miséria, desigualdade, exclusão? Qual é a dificuldade em falar do assunto? Tentativas para construção de uma compreensão do conceito. <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Fluidez dos conceitos pobreza, exclusão 2. Substancialização ou a medida da pobreza <ol style="list-style-type: none"> 2.1 - Indicadores de pobreza 3. Configurações territoriais da pobreza e da desigualdade <ol style="list-style-type: none"> 3.1 O Lugar da pobreza 4. Multidimensionalidade do conceito pobreza 5. Pobreza e Interseccionalidade <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Questão social, questão racial, que relação?

- 5.2 Feminilização da pobreza
- 6. A Era dos Extremos:
 - 6.1 Pandemia e desigualdades
- 7. Capitalismo e contemporaneidade
 - 7.1 O realismo capitalista
- 8. E o Serviço Social com isso?

METODOLOGIA

O modelo do curso tem duração de desessete semanas e prevê atividades sincrônicas e assíncronas. As atividades assíncronas perfazem 40 horas de curso, duas horas semanais de atividades síncronas. O formato das aulas contará inicialmente uma breve exposição da professora seguido de debates. A dinâmica da aula também prevê a exposição dos discentes na forma de seminários. O debate será um dos princípios orientadores de nossos encontros remotos que tem como requisito para preparação e participação na aula, a leitura e interpretação dos artigos e livros de referências arroladas no plano do componente curricular. Na modalidade assíncrona serão propostos estudos dirigidos resenha e debate de filmes e podcast, obras literárias.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta de avaliação a ser apresentada nas primeiras aulas será discutida em grupo e prevê a realização de seminários resultado da articulação entre as leituras das referências bibliográficas, a experiência de cada estudante e reflexão sobre seu percurso formativo. A aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de pós-graduação.

INSTRUÇÕES PARA AVALIAÇÃO 1 –

Apresentação Seminários

1. A escolha de tema, conforme combinação em sala de aula, deve acontecer entre trios considerando os itens apontados no plano de curso e tomando como referência a leitura anterior dos artigos propostos na lista de referências bibliográficas. Caso o trio faça desejo acrescentar referências diferentes daquelas já listadas, deverá comunicar a turma com tempo cinco dias anterior a aula.
2. Definição de data fica dos seminários deve ser encaminhada para o professor no até 3ª aula do curso.
3. Os seminários acontecerão a partir da 9ª semana de aula.
4. As duplas devem encaminhar plano de apresentação, ou sugestões de leitura, com até 48 horas de antecedência para todo o grupo;
5. Os temas indicados serão previamente acordados em aula

INSTRUÇÕES PARA AVALIAÇÃO 2 :

Sobre a Relação com o Saber: olhar, escutar, descrever - Reflexões e opinião sobre o tema.

A cada semana, através de indicação do professor, um grupo de estudantes será destacado para realizar um registro da aula seguinte. Esse registro deverá ser apresentado em sala de aula, com intervalos semanais e devem ser realizados na forma de escrita. O diário deve individual e conter observações sobre o tema, artigo proposto, apresentando ainda um conjunto de observações sobre o desenvolvimento da aula, reflexões exibidas pelo grupo, além de reflexões individuais do tema e questões levantadas em aula.

INSTRUÇÕES PARA AVALIAÇÃO 3

Sobre a relação com o saber : Olhar, ver, representar - Reflexões e opinião sobre o tema.

Em equipe, composta de até 4 pessoas, os alunos devem construir um portfólio de imagens fotográficas na forma de espécie de vídeo clips sobre o tema pobreza. A construção do clip ou vídeo clip pode ser realizada a partir de imagens recolhidas na internet ou produzidas pelos estudantes e devem buscar fornecer dados descritivos e visão dos autores sobre tema discutido/apresentado no programa de aula e referências bibliográfica. Cada equipe deverá escolher um dos temas previstos do plano de aula

A data de apresentação deste material será definida a partir da 9ª semana de aula.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARX, Karl. O Capital (Crítica da Economia Política). Livros I, II e III. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980.

MONTAÑO, Carlos. Pobreza, 'questão social' e seu enfrentamento. Rio de Janeiro, 2011.

NETTO, José Paulo. Desigualdade, pobreza e Serviço Social. Em Pauta, Rio de Janeiro, n. 19, 2007.

SIQUEIRA, Luana de Souza. Pobreza e Serviço Social: Diferentes Concepções e Compromissos Políticos. São Paulo, Cortez, 2013.

UGÁ, Vivian Domínguez. A categoria pobreza nas formulações de política social do Banco Mundial. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, n. 23, p. 55-62, nov. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n23/24621.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2013.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DE SOUZA, Maria Isabele Duarte et al. Pobreza, Desigualdade Social e Território: ambiência de atuação da Política Pública de Assistência Social (Poverty, Social Inequality and Territory: acting ambience of Public Policies in Welfare). **Emancipação**, v. 19, n. 2, p. 1-17, 2019..

ESTAMIRA. Direção: Marcos Prado. Rio de Janeiro: Riofi me/Zazen, 2004

DE JESUS, Carolina Maria; DANTAS, Audálio; TEIXEIRA, Alberto. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. Livraria F. Alves, 1960.

FRASER, Nancy; DE SOUSA FILHO, José Ivan Rodrigues. Contradições entre capital e cuidado. **Princípios: Revista de Filosofia (UFRN)**, v. 27, n. 53, p. 261-288, 2020.

CRESPO, Antônio Pedro Albernaz; GUROVITZ, Elaine. A pobreza como um fenômeno multidimensional. **RAE eletrônica**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2002.

JACIRA, D. (2020) Estórias de Família [Podcast]. De abril de 2020 a mayo de 2020. Disponível em

<https://open.spotify.com/show/5gww5WONur9x7QiXEUNKPn>.

FONSECA, Ana; JACOUD, Luciana; KARAM, Ricardo. Do Bolsa Família ao Brasil Sem Miséria: o desafio de universalizar a cidadania. **PROTEÇÃO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA**, 2018.

LEITE, Izildo Corrêa. Cidadanias desiguais e reprodução das desigualdades na contemporaneidade capitalista. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 10, n. 2, p. 288-301, 2011.

NETTO, J. P. Capitalismo e barbárie contemporânea. **Argumentum**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 202–222, 2012. DOI: 10.18315/argumentum.v4i1.2028. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/2028>. Acesso em: 2 mar. 2022.

PEREIRA, Luiz Felipe Lima et al. Consumir e consumir-se: gozo e capitalismo na contemporaneidade. **Revista Subjetividades**, v. 19, n. 3, 2019.

ROUNIK, Raquel São Paulo: o planejamento da desigualdade. São Paulo: Fosforo, 2022. Prefácio: EMILICIDA

SOUZA, Edson Luiz André de. Função: estamira. **Estudos de Psicanálise**, n. 30, p. 51-55, 2007.

VASCONCELOS, Francileuda Farrapo Portela e; MOURA JUNIOR, James Ferreira. Como nasce uma patroa? Problematizações autoetnográficas dos privilégios interseccionais de classe, raça e gênero / How is a boss born? Self-ethnographic problems of intersectional privileges of class, race and gender. **ID on line. Revista de psicologia**, [S.l.], v. 14, n. 52, p. 300-316, out. 2020. ISSN 1981-1179. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2702>>. Acesso em: 02 mar. 2022. doi:<https://doi.org/10.14295/idonline.v14i52.2702>.

VAZ, Alexandre Cambraia N.; DE MARTINO JANNUZZI, Paulo. Indicador Multidimensional de Pobreza como síntese de dois efeitos da abordagem multissetorial do Plano Brasil Sem Miséria. **Revista Brasileira de Avaliação**, v. 8, pág. 32-49, 2020.

Yazbek, Maria Carmelita Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. *Serviço Social & Sociedade* [online]. 2012, n. 110 [Acessado 2 Março 2022], pp. 288-322. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-66282012000200005>>. Epub 15 Jun 2012. ISSN 2317-6318. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282012000200005>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	TEMA	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª AULA	Apresentação do plano de aula Afinal, o queremos dizer quando falamos em pobreza, miséria, desigualdade, exclusão? Qual é a dificuldade em falar do assunto? Tentativas para construção de uma compreensão do conceito.	Slides com apresentação do programa 20' O formato das aulas contará inicialmente com uma breve exposição da professora seguido de debates. Proposição de que dois estudantes elaborem texto na forma de relato (jornal) ser apresentado na aula seguinte. Levantamento de questões sobre o tema que devem orientar o debate posterior	Discussão e definição método, estratégias de avaliação e praz mimo 30' Apresentação do professor deve ser realizada em aproximadamente 40' seguido de perguntas motivadoras do debate e questões e indicação de artigo a ser apresentado na aula seguinte.
2ª aula	Afinal, o queremos dizer quando falamos em pobreza, miséria, desigualdade, exclusão? Qual é a dificuldade em falar do assunto?	Apresentação de aula expositiva seguido da discussão de artigo indicado anteriormene pelo professor.	Apresentação do professor deve ser realizada em aproximadamente 40' seguido de perguntas motivadoras do debate e questões e indicação de artigo a ser apresentado na aula seguinte. Nesta aula será definido o grupo de alunos que

	Tentativas para construção de uma compreensão do conceito		deverão fazer diário de campo da aula com o Substancialização da Pobreza
3ª aula	Substancialização ou a medida da pobreza : apresentação de Indicadores	Apresentação de diários de campo dos alunos previamente definidos Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor	Estudantes previamente definidos devem ficar atentos a elaboração posterior de diário. A leitura do diário deverá ser apresentada na aula previamente definida. Definição de grupo de estudantes que farão diário de campo com o tema: Configurações territoriais da pobreza e da desigualdade: O lugar da pobreza. Indicação de material para discussão posterior sobre o tema lugar da pobreza.
4ª aula	Configurações territoriais da pobreza e da desigualdade: O lugar da pobreza	Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema. Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormente.	LEITURA DO DIÁRIO DE CAMPO com o tema da aula anterior fazer a leitura do diário de campo. Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor. Indicação de material para discussão da aula subsequente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre subsequente
5ª aula	Multidimensionalidade do Conceito Olhar, escutar, descrever Reflexões e opinião sobre o tema.	Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema. Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormente	LEITURA DO DIÁRIO DE CAMPO aula anterior Indicação de material para discussão da aula subsequente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre subsequente
6ª aula	Pobreza e Interseccionalidade Questão social, questão racial, que relação?	Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema. Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormente	LEITURA DO DIÁRIO DE CAMPO com o tema da aula anterior fazer a leitura do diário de campo. Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor. Indicação de material para discussão da aula subsequente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre subsequente
7ª aula	A Era dos Extremos: Pandemia e desigualdades	Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema. Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormente	LEITURA DO DIÁRIO DE CAMPO com o tema da aula anterior fazer a leitura do diário de campo. Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor. Indicação de material para discussão da aula subsequente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre subsequente
8ª aula	Capitalismo contemporaneidade e O realismo capitalista	Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema. Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormente	LEITURA DO DIÁRIO DE CAMPO com o tema da aula anterior fazer a leitura do diário de campo. Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor.

			Inidcação de material para discussão da ala subseqüente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre suseqüente
9ª aula	Seminário alunos 1	Tema :	Apresentação em equipe do portfólio de imagens fotográficas sobre tema
10ª aula	Seminário alunos 2	Tema :	Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema
11ª aula	Seminário alunos 3	Tema :	Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema
12ª aula	Seminário alunos 4	Tema :	Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema
13ª aula	Seminário alunos 5	Tema :	Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema
14ª aula	Seminário alunos 6	Tema :	Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema
15ª aula	Seminário alunos 7	Tema :	Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema
16ª aula	Seminário alunos 8	Tema :	Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema
17ª aula	Seminário alunos 9	Tema :	Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021 2

Nome: GEORGINA GONÇALVES DOS SANTOS

Assinatura: 

Titulação: DOUTORA EM CIENCIAS DA EDUCAÇÃO

PROFESSORA ASSOCIADA II Em exercício na UFRB desde: JANEIRO DE 2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
 ----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS - CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH895	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
68	128	196	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA

O processo de estágio supervisionado na formação profissional, contextualização institucional da prática profissional do Serviço Social e elaboração do projeto de intervenção, a partir do campo de estágio.

OBJETIVOS

Supervisionar estágio em Serviço Social I, de acordo com as orientações acadêmicas e do conjunto CFESS/CRESS, com base na Lei de Estágio da profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Explanção sobre Estágio e sua legislação.

Unidade II – Elaboração de análise do campo através da caracterização deste.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades (supervisão acadêmica).

AValiação DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo; prova, assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

Básicas

BISNETO, José Augusto. **A análise institucional. In: Serviço social e saúde mental.** Cortez. 2011.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional.** Cortez. 2010.

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio.** ABEPSS. 2009.

SALOMON, Délcio Vieira. **A maravilhosa incerteza ? pensar, pesquisar e criar.** Martins Fontes Editora. 2000.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Investigação Social. Lisboa, Portugal.** CPIHTS. 2002.]

Complementares

TEIXEIRA, Joaquina Barata e BRAZ, Marcelo. **O projeto ético-político do Serviço Social. In: Serviço social: direitos sociais e competências profissionais.** CFESS/ABEPSS. 2009.

SANTOS, Cláudia Mônica dos e ABREU, Maria Helena Elpídio. **Desafios do estágio supervisionado na atualidade. In: PEREIRA, Larissa Dahmer e ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de (Orgs.). Serviço Social e Educação.** Lumen Juris. 2013.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** Cortez. 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
SEMESTRE 2021.2	Atividade de apresentação (apresentação dos discentes, do docente e do plano de aula e supervisão) Preparação para inserção em campo de estágio Explicação e organização da documentação para entrega nas instituições Leitura, exposição e debates sobre textos relacionados ao estágio supervisionado em Serviço Social Exposição sobre a elaboração da Caracterização Elaboração da primeira versão da caracterização e debates sobre diários de campos Entrega da primeira versão da caracterização Retorno e dialogo sobre o trabalho entregue Elaboração da versão final do trabalho e visitas institucionais para dialogo tripartite entre estagiários e supervisores de campo e acadêmico Finalização e avaliação conjunta do processo

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso _____/_____/_____

Felício Lourenço de Araújo

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro _____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Graduação em Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH197	Oficina de Texto

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021.2	50

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	26	42

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Comunicação e textualidade. Conceitos fundamentais de texto. Tipos. Gêneros. Evolução. Capacidade argumentativa. A importância da leitura para a apropriação da linguagem. Conhecimento científico e senso comum. <i>Fake News</i> na pós-modernidade. Textos acadêmicos e suas especificidades. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e produção de textos científicos. Fichamentos. Resumos. Resenhas. Projetos de pesquisa.

OBJETIVOS
Construir junto à turma um ambiente no qual seja possível apreender os conhecimentos teóricos e práticos concernentes à produção de textos, estimulando a apropriação e o desenvolvimento das linguagens verbal e escrita, bem como a elaboração de projetos de pesquisa e textos aplicáveis à gestão pública.
Apresentar as possíveis compreensões sobre o conceito de <i>texto</i> . Dialogar acerca dos seus tipos, gêneros e evolução. Discutir a teoria da argumentação e exercitar a prática argumentativa. Distinguir as derivações textuais baseadas no senso comum opinativo, da produção de textos pautada em métodos científicos. Debater sobre a epidemia das <i>Fake News</i> e seus impactos na sociedade. Desenvolver textos direcionados pelo professor, a partir de leituras e atividades prévias ou simultâneas. Dialogar com colegas e professor a respeito das perspectivas de aprimoramento na produção de textos de cada integrante da turma. Perfezear rotina de leituras sugeridas, transformando-as em resumos, resenhas e/ou fichamentos. Compreender os aspectos preliminares relacionados à elaboração de projetos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é um texto? Etimologia e possibilidades conceituais.
- A produção de textos ao longo da história: das primeiras formas de comunicação à comunicação no mundo líquido.
- Tipos. Gêneros. Classificações
- Coesão. Coerência. Completude.
- O papel da metodologia na produção de textos.
- Senso comum, opiniões e certezas: a construção do argumento
- *Fake News* e produção de textos na pós-modernidade
- Decolonialidade e a questão da “linguagem apropriada”
- A centralidade do argumento na produção textual: aspectos teóricos e práticos.
- Oficina em ação: produção e correção de textos
- Oficina em ação: leitura e fichamento de obras direcionadas
- Introdução ao projeto de pesquisa.

METODOLOGIA

- Aulas dialógicas com amplo estímulo ao debate permanente, partindo da análise dos conteúdos formais para sua integração às práticas vivenciadas em cada experiência cotidiana e profissional. A cada encontro, uma nova leitura será encaminhada para embasar a produção do texto.
- Debates semanais fundamentados em leituras individuais e/ou em grupo, a partir das quais serão produzidos textos específicos, desenvolvidos e apresentados em aula.
- Supervisão contínua pelo professor do material elaborado, com discussão acerca dos principais acertos e equívocos cometidos na produção textual.
- Correção recíproca dos textos produzidos por cada estudante.
- Práticas para o aperfeiçoamento das técnicas de apresentação oral dos textos desenvolvidos ao longo das aulas.
- Apresentação de resenhas, fichamentos, resumos, realização de debates sobre temas da atualidade.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação constante a partir da participação em sala de aula, notadamente quanto ao engajamento nas discussões de cada encontro e na postura proativa para a construção do aprendizado.
- Leitura e produção textual supervisionada.
- Apresentação oral de textos.
- Correção de textos produzidos por colegas.
- Elaboração de pôster

Para o cálculo da média final, estão previstas duas notas: uma correspondente à soma das atividades semanais e outra oriunda da produção e apresentação de um pôster.

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

- MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. Editora Atlas.
- KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. Editora Contexto.

Complementares:

- KOCH, Ingedore Villaça e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. Editora Contexto.
- NASCIMENTO, Gabriel. *Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo*. Editora Letramento.
- HEIDEGGER, Martin. *A caminho da linguagem*. Editora Vozes.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
12/04	Apresentação do plano de ensino, da metodologia, formas de avaliação, controle de frequência / Conversas introdutórias.	1ª parte: Apresentar o professor e o plano da disciplina (objetivos, metodologia, avaliação) e a bibliografia base. Estabelecer contrato de convivência. Orientar sobre as atividades a serem desenvolvidas. Apresentação recíproca dos integrantes da turma. Compartilhar histórias e perspectivas individuais e coletivas Exposição de elementos introdutórios relacionados à produção de textos.	5
19/04	Conceitos de texto. Tipos. Gêneros. Características. Interpretação de textos escritos e não escritos	Cada estudante apresentará o texto elaborado conforme instruções. A turma comentará e apontará sugestões de aprimoramento. Leitura e elaboração de resumo sobre o artigo indicado em aula.	5
03/05	Metodologia e produção textual.	Aula dialogada com estímulo ao debate. Leitura e fichamento de texto disponibilizado em aula. Encaminhamentos.	5
10/05	Metodologia e produção textual.	Aula dialogada com estímulo ao debate. Leitura aberta e correções recíprocas dos textos produzidos. Encaminhamentos.	5
17/05	Argumentação e produção textual. Dinâmicas para a construção de argumentos centrais.	Aula dialogada com estímulo ao debate. Apresentação oral de argumentos construídos a partir da leitura de textos previamente encaminhados.	5
24/05	Argumentação e produção textual. Dinâmicas para a adequação do processo argumentativo.	Aula dialogada com estímulo ao debate. Apresentação oral de argumentos construídos a partir da leitura de textos previamente encaminhados.	5
31/05	Coerência. Coesão. Completude.	Leitura conjunta de texto proposto pelo docente, com produção simultânea de resenha crítica.	5

07/06	Oficina de texto	Dinâmica para produção de fichamentos.	5
21/06	Oficina de texto	Dinâmica para produção de resumos.	5
28/06	Oficina de texto	Dinâmica para produção de Pôster	5
05/07	Finalização supervisionada dos pôsteres	Atividade conjunta, desenvolvida por toda a turma..	5
12/07	Apresentações finais	Seminários integrados.	5
19/07	Apresentações Finais	Seminários integrados	4
02/08	Apresentações Finais.	Seminários integrados	4

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2 (2021)

Nome: Pedro Lepikson

Assinatura: _____

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: __11__/_11_/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
----- Coordenador(a) -----	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL -----	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	serviço social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Ciência Política

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	34 horas de aula expositiva	34 horas de leituras complementares e vídeos históricos educativos.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teoria Política Clássica. A formação do Estado moderno. Instituições e doutrinas políticas do século XX. A Sociedade Civil. Social-democracia do pós Segunda Guerra Mundial. Crise do Estado da social democracia. Neoliberalismo e Formas de Estado supranacional. A discussão contemporânea sobre a formação do Estado Brasileiro. A constituição e as ideologias dos principais partidos políticos brasileiros

OBJETIVOS

O objetivo do curso é apresentar a Teoria Democrática e sua tentativa de conciliar desejos sociais e limites estatais. Na primeira parte a disciplina são apresentadas as alternativas criadas pela sociedade como ação coletiva para resolução problemas sociais: opinião pública, participação política em manifestos, plebiscitos, associações, ouvidorias, audiências públicas, e organizações não governamentais. Na segunda parte a disciplina estuda a concepção do Estado e a formalização da democracia em eleições, Partidos, Legislativo e Executivo, e Coalizões de governo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Manifestações,
Associações,
Organizações Não Governamentais
movimentos sociais
Conselhos,

Comportamento eleitoral
Partidos
Legislativo
Executivo
Coalizões de governo

METODOLOGIA

O curso tem como metodologia a leitura, apresentação e discussão de textos atuais da literatura sobre a interação entre Estado e Sociedade. A cada aula será apresentado um texto previamente lido pelos alunos, ao final será incentivado um debate sobre as consequências atuais para o Brasil, e para as suas cidades de origem, das opções de instituições democráticas. Tanto as estatais como as sociais.

Como metodologia assíncronas as alunas serão incentivadas a escolherem uma cidade do Recôncavo da Bahia para servir de estudo de caso, para a coleta de informações sobre as instituições estatais e sociais para resolução de problemas

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do curso está dividida em duas provas com 30% da nota cada uma, resultando em 60% da nota a soma das duas provas. A primeira prova será ministrada no meio da disciplina e a segunda ao final.

A avaliação assíncrona será embasada em trabalhos de acompanhamento do arcabouço institucional de cidades do Recôncavo da Bahia. Serão 04 tarefa de descrição das eleições, partidos associações e ongs das cidades pesquisadas. Cada trabalho corresponde a 10% da nota, totalizando 40% da nota final.

A nota final e a soma das provas 60% com as resenhas 40%, Totalizando 100% da nota

BIBLIOGRAFIA

SANTOS, B.S. (org) A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
OFFE, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. Brasília: Editora UNB, 1997
DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses, Estado e industrialização no Brasil: 1930 1960, São Paulo: Paz e Terra, 1985
PAIVA ABREU, M. (org.) A ordem do progresso, cem anos de política republicana no Brasil, 1889- 1989, Rio de Janeiro: Campus, 1992

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14/04	Introdução	Apresentação do Conceito de democracia e poliarquia	Escolha de uma cidade do Recôncavo da Bahia para servir de estudo de caso
21/04	feriado: Tiradentes		

28/04	Manifestações	Aula expositiva sobre Participação Pública e suas possibilidades: Manifestações	Apresentação do histórico de Manifestações públicas na cidade.
05/05	Associações	Aula expositiva sobre o funcionamento e diversidade de associações.	Descrição de associações na cidade
12/05	ONG's	Aula expositiva sobre o histórico e a atuação das Organizações não governamentais	Descrição da ONGs da cidade
19/05	Movimentos Sociais	Aula expositiva sobre o histórico e a diversidade dos movimentos sociais	Descrição da presença de movimentos sociais na cidade
26/05	Conselhos	Aula expositivas sobre as possibilidades de participação em Conselhos.	Descrição dos Conselhos na cidade
02/06	PROVA		
09/06	Comportamento Político	Aula expositiva da teoria do comportamento político	Descrição do cotidiano político da cidade
16/06	Feriado: Corpus Christi		
23/06	Partidos	Aula expositiva sobre a teoria dos Partidos, e o caso do sistema partidário brasileiro	Descrição dos Partidos existentes na cidade
30/06	Legislativo	Aula expositiva sobre a teoria dos Estudos Legislativos	Descrição do Legislativo da cidade
07/07	Executivo	Aula expositiva sobre o Executivo Brasileiro	Descrição da prefeitura da cidade

14/07	Coalizões de Governo	Aula expositiva sobre a Teoria das coalizões de governo	Descrição das Coalizões históricas da cidade.
21/07	Prova		
28/07	Conclusão	Apresentação da conclusão sobre as teorias estudadas.	Apresentação dos dados recolhidos durante o semestre
03/08	Notas e Avaliação	revisão das notas e avaliação da disciplina	Apresentação e discussão das notas da turma

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro

Assinatura: _____

Titulação: doutorado

Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ___ / ___ / ___

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Artes, Humanidades e Letras	CURSO Serviço Social
--	--------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I
---------------	--

ANO 2022	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES 40 discentes
--------------------	---	--

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68 hs	28 horas	40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das ciências sociais, suas inspirações teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil.

OBJETIVOS
Compreender o significado sócio-histórico da emergência e legitimação da profissão nos contextos nacional e internacional; -Compreender a configuração da sociedade burguesa em suas especificidades relativas a divisão social do trabalho, à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência, demonstrando como as questões raciais e de gênero são estruturantes da sociabilidade brasileira. - Identificar as principais influências filosóficas e teórico-metodológicas no Serviço Social (neotomismo, positivismo/funcionalismo); - Conhecer as construções clássicas tradicionais da profissão, do período de sua emergência e legitimação- enfatizando o trabalho com indivíduos e grupos, situando criticamente o debate teórico-metodológico do ponto de vista do projeto profissional hegemônico em períodos históricos determinados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1ª Semana: Conjuntura do surgimento do serviço social no Brasil: no contexto internacional e nacional
2ª Semana: Capitalismo monopolista e serviço social: a divisão gênero, classe e raça do trabalho.
3ª Semana: As expressões da questão social: principais categorias teóricas de legitimação das opressões.

4ª Semana: Capitalismo Monopolista e Serviço social: à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência.

5ª Semana As expressões da questão social: pós-abolição e imigração.

6ª As expressões da questão social nos anos 1930 à 1950

7ª As expressões da questão social nos anos 1930 à 1950

8ª As formas de resistência das classes subalternas e as inflexões nas políticas sociais.

9ª Semana: A legitimação e profissionalização do serviço social: o código de ética de 1947.

10ª Semana: As primeiras escolas de serviço social: a influência da igreja católica.

11ª Semana: As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o tomismo e o neotomismo

12ª Semana: As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o positivismo e o funcionalismo

13ª Semana: serviço Social: identidade e alienação

14ª Semana: A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.

15ª Semana: A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.

16ª Semana: O trabalho dos assistentes sociais junto a indivíduos, grupos e comunidade: as expressões do conservadorismo.

17ª Semana: A história do Serviço Social na América Latina.

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política de sua emergência no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assíncrona estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigAA e email

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que se relacionam o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da formação do assistente social na primeira metade do século XX. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

- CASTRO, Manuel M. História do Serviço Social na América Latina. São Paulo: Cortez, 1993. Capítulos I, II e III
IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação

histórica- metodológica. São Paulo: Cortez; Celats, 1996. Parte II

_____. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: Ensaio crítico. São Paulo: Cortez, 1997. Parte I- páginas 17-53

MARTINELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. S. Paulo, Cortez, 1995. Capítulo III

NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. S. Paulo, Cortez, 1996. Capítulo

GONZÁLEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília: ANPOCS, 1983.

Complementar:

ABAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Atlas, 2005

HAMILTON, G. Teoria e prática do Serviço Social de casos. Rio de Janeiro, Agir, 1976.

KONOPKA, G. Trabalho social com grupos. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.

LIMA, A. A. Serviço Social no Brasil. Ideologia de uma década. S. Paulo, Cortez, 1987.

NISBET, R. O conservadorismo. Lisboa, Estampa, 1982.

VERDÉS-LÉROUX, J. Trabalhador social. Prática. Habitus. Ethos. Formas de intervenção. S. Paulo, Cortez, 1996

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. **Racismo e antirracismo no Brasil**. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo: Ed. 34, 1999.

CLEMENTE, F, da S. Novas manifestações de racismo e sexismo contra mulheres negras e contradiscursos das ativistas digitais negras. Tese de doutorado, UFPE, 2019.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: BRANDÃO, André Augusto Pereira (org.). *Cadernos PENESB: Programa de Educação sobre Negro na Sociedade, Brasileira*. n. 10, Niterói: Editora UFF, 2004. p. 15-34.

SAFFIOTI, Heleieth B. Gênero, Patriarcado e Violência. São Paulo: Editora Perseu Abramo. 2004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana 15/04/22	Conjuntura do surgimento do serviço social no Brasil: no contexto internacional e nacional	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
2ª semana 22/04/22	Capitalismo monopolista e serviço social: a divisão gênero, classe e raça do trabalho.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
3ª semana 29/04/22	As expressões da questão social: principais categorias teóricas de legitimação das opressões.	<p>Aulas remotas, dialogadas síncrona, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
4ª semana 6/5/22	Capitalismo Monopolista e Serviço social: à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência.	<p>Aulas remotas, dialogadas síncrona, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
5ª semana 13/5/22	As expressões da questão social: pós-abolição e imigração.	<p>Aulas remotas, dialogadas síncrona, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
6ª semana 20/05/22	6ª As expressões da questão social nos anos 1930 à 1950	<p>Aulas remotas, dialogadas síncrona, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		<p>seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	
7ª semana 27/05/22	7ª As expressões da questão social nos anos 1930 à 1950	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
8ª semana 3/6/22	8ª As formas de resistência das classes subalternas e as inflexões nas políticas sociais.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
9ª semana 10/06/22	A legitimação e profissionalização do serviço social: o código de ética de 1947.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
10ª semana 17/6/22	As primeiras escolas de serviço social: a influência da igreja católica.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		<p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	
11ª semana 24/06/22	As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o tomismo e o neotomismo.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
12ª semana 1/7/22	As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o positivismo e o funcionalismo	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
13ª semana 8/7/22	Serviço Social: identidade e alienação.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
14ª semana 15/7/22		<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

	A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.	<p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	
15ª semana 22/7/22	A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
16ª semana 29/7/22	O trabalho dos assistentes sociais junto a indivíduos, grupos e comunidade: as expressões do conservadorismo.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
17ª semana 5/8/22	A história do Serviço Social na América Latina.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Profª Drª Marcia da Silva Clemente

Nome: Marcia da Silva Clemente Assinatura:
Titulação: Doutorado em Serviço Social

Em exercício na UFRB desde: 2009

Nome: **Profª Drª Marcia da Silva Clemente**

Assinatura: _____

Titulação: Dra Serviço Social Em exercício na UFRB desde: __09__/_12____/2009_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
 _____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 428	Formação do Brasil Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021/2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.

OBJETIVOS
- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil em seus diversos projetos e práticas, com enfoque para o período pós 1930 - Desenvolver uma reflexão crítica acerca da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
- As contradições do projeto de construção do Brasil contemporâneo - O processo de instalação/implantação dos governos após 1930 e suas reações - Os regimes autoritários: 1937/1945 e 1964/1985 - O desenvolvimentismo no Brasil - Movimentos sociais urbanos - A vida privada no Brasil republicano.

METODOLOGIA
- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet - Estudo de textos: análises, debates, seminários

- Pesquisa: elaboração de conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período pós1930 até a transição do século para o século XXI.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- JÚNIOR, Caio Prado. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.
- NOVAIS, Fernando.(Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3 e Vol 4.
- SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, José Murilo . *Pontos e bordados: escritos de História e Política*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.
- CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
- FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social*. São Paulo: Difel, 1983.
- HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República*. In. HGCB – *O Brasil Monárquico*. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
- JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

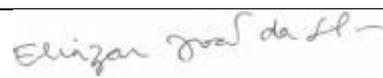
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Eliazar João da Silva

Assinatura:



Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 499	PSICOLOGIA

ANO	SEMESTRE
2022	2021.2

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
		SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	68	30h	38h

EMENTA
A constituição da psicologia como campo científico. As principais matrizes teóricas do debate contemporâneo das relações indivíduo-sociedade. A psicologia social e seus conceitos básicos.

OBJETIVOS
Este componente curricular tem por objetivo apresentar as principais características da psicologia como uma ciência humana atentando para suas bases epistemológicas. Visa apresentar os principais conceitos do campo tendo as possibilidades e limitações na interpretação crítica da realidade brasileira e regional. Compreender os principais conceitos da psicologia social e relacioná-los com a prática do assistente social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1- Definição e caracterização da psicologia como ciência2- Objeto de estudo de psicologia social3- Relação entre psicologia e serviço social4- Percepção social5- Estereótipos6- Preconceito7- Discriminação8- Processos grupais

METODOLOGIA
A disciplina será desenvolvida em modelo remoto com encontros semanais síncronos e momentos assíncronos através de leitura de bibliografia de referência, além da visualização de material audiovisual. Os encontros síncronos acontecerão através da plataforma <i>Google Meet</i> para aulas expositivas e dialogadas e apresentações de seminários. Os materiais utilizados em aula serão disponibilizados em sala de aula virtual, o Google Sala de Aula.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação do aproveitamento acadêmico dos estudantes será através do desenvolvimento de duas atividades envolvendo produção textual e apresentações orais, de forma individual e em grupo, cada uma valendo 5,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

BOCK, A. M. M., FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T.. **Psicologias: Uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. Ed. Makron Books, São Paulo, 2001.

RODRIGUES, A., ASSMAR, E.M.L. JABLONSKI, B.. **Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 2003. Vozes, 2003.

Bibliografia complementar:

CRUZ, L. R, GUARESCHI, N. e BATTISTELLI, B. M. (Orgs.). **Psicologia e assistência social: Encontros possíveis no contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2019.

MYERS, D.. **Introdução à Psicologia Geral**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

RODRIGUES, A. **Psicologia Social para Principiantes: Estudo da Interação Humana**. Petrópolis: Vozes, 2007.

TORRES, C. V., NEIVA, E. R.. **Psicologia Social: Principais Temas e Vertentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

WEITEN, W.. **Introdução à Psicologia: Temas e variações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

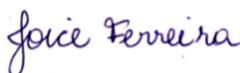
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14/04	Apresentação da disciplina, planejamento de atividades e introdução à psicologia	Aula síncrona via Google Meet	2h
14/04	Definição e caracterização da psicologia como ciência	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
21/04	Objetos de estudo da psicologia social	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	4h
28/04	Relações entre psicologia social/ comunitária e serviço social	Aula síncrona via Google Meet	2h
28/04	Psicologia, direitos humanos e serviço social	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
05/05	Psicologia, direitos humanos e serviço social	Aula síncrona via Google Meet	2h
05/05	Percepção social	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
12/05	Formação de impressões	Aula síncrona via Google Meet	2h
12/05	Estereótipos: definições, característica e funções	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
19/05	Estereótipos: definições, característica e funções	Aula síncrona via Google Meet	2h
19/05	Estereótipos sobre a perspectiva do alvo	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h

26/05	Impacto dos estereótipos na autoestima e no desempenho acadêmico	Aula síncrona via Google Meet	2h
02/06	Preconceito: definição e características	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
02/06	Preconceito: definição e características	Aula síncrona via Google Meet	2h
02/06	Discriminação	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
09/06	Categorias sociais alvos estereótipos, preconceito e discriminação	Aula síncrona via Google Meet	2h
09/06	Estratégias de redução de estereótipos, preconceito e discriminação	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
16/06	Processos grupais: afiliação e facilitação social	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	4h
23/06	Experimentos clássicos da psicologia social dos grupos	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	4h
30/06	Processos grupais: normas sociais e conformidade	Aula síncrona via Google Meet	2h
30/06	Principais demandas para atuação de equipes multidisciplinar nas políticas públicas de assistência social (CRAS)	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
07/07	Apresentação de seminários	Aula síncrona via Google Meet	2h
07/07	Principais demandas para atuação de equipes multidisciplinar nas políticas públicas de assistência social (CREAS)	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
14/07	Apresentação de seminários	Aula síncrona via Google Meet	2h
14/07	Principais demandas para atuação de equipes multidisciplinar nas políticas públicas de assistência social (Centro Pop)	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
21/07	Apresentação de seminários	Aula síncrona via Google Meet	2h
21/07	Preparação dos seminários	Aula assíncrona: Leitura de textos e visualização de material áudio visual sobre o tema da aula	2h
28/07	Apresentação de seminários	Aula síncrona via Google Meet	4h
04/08	Feedbacks das apresentações	Aula síncrona via Google Meet	4h

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Joice Ferreira da Silva

Assinatura:



Titulação: Mestre em Psicologia

Em exercício em IES desde: 17/11/2021

--

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<i>Edison Brito de Jesus</i> _____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	Seminário Temático: o profissional do Serviço Social
GCAH 432	

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021.2	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
34	00	00	34	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				40 % do Total da Carga Horária Horas
				60 % do total da Carga Horária
				14 horas
				20 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Concepção da profissão: breve contextualização do seu surgimento e significado social; a profissão na atualidade; o Projeto ético-político profissional contemporâneo. Os órgãos de representação da categoria e instrumentos normatizadores da profissão. Diretrizes curriculares para graduação em Serviço Social; projeto pedagógico do curso; o estágio supervisionado. As demandas atuais da profissão e os espaços sócio-ocupacionais.

OBJETIVOS
Apresentar o curso de Serviço Social e as entidades organizativas da profissão; Discutir e analisar a natureza do Serviço Social e identificar os principais campos de atuação da profissão; fomentar debates e reflexões acerca do marco legal e normativo da profissão; Apresentar o Código de Ética, as diretrizes curriculares nacionais e a Lei que regulamenta a profissão (Lei.8.662/1993) e a relação com o Projeto Ético-Político do Serviço Social, em articulação com os campos de atuação profissional; Fomentar debates e reflexões sobre o Serviço Social brasileiro na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - A TRAJETÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL COMO PROFISSÃO – DA ORIGEM AOS DIAS ATUAIS

1. O que é o Serviço Social. O que faz a/o assistente social (Gênese e dias atuais)
2. CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/. Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional.
3. MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social
4. ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político- pedagógico do Curso de Serviço Social da UFRB

Unidade II – PROJETO ÉTICO POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO

1. Projeto de sociedade e projeto profissional;
2. A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social

Unidade III - SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

1. Apresentação dos espaços sócio-ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros).
2. Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;
3. Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia ativa de aprendizagem, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões críticas, aliando teoria e prática baseado em literaturas e vivências e experiências acadêmicas, profissionais. O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades síncronas e assíncronas com a realização de:

- a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários;
- b) Apresentação das principais áreas de atuação profissional; contribuição de profissionais convidados;
- c) Estudos dirigidos individuais e em grupo;
- d) Atividade escrita interdisciplinar e participação na SEMANA DE ARTICULAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS;

Obs: De acordo com o artigo 5º, § 1º, da Resolução CONAC nº 19 / 2020 : “ Durante o período do Calendário Suplementar, serão utilizadas, de preferência, plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA, Moodle) ou de organizações parceiras (Google Sala de Aula, Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizada em duas etapas:

- (I) SIGAAlição formativa, que se caracteriza pelo diagnóstico do conhecimento prévio do discente, com a identificação de lacunas a serem superadas no repertório discente, pela identificação de mudanças de percurso eventualmente necessárias em função das competências e habilidades a serem desenvolvidas individualmente pelos discentes, e pela garantia da reconstrução do conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e reorientação contínua do processo de aprendizagem.
- (II) SIGAAlição somativa, que se caracteriza por ser uma SIGAAlição pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação do grau de domínio dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados” (RESOLUÇÃO CONAC 004 /2018, p. 27).

AV1: FREQUENCIA E PARTICIPAÇÃO CONTEXTUALIZADAS (2,0)

AV2: ATIVIDADE DE EXPOSIÇÃO ORAL EM GRUPO E INDIVIDUAL DOS ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS (3,0)

AV3: INTERDISCIPLINAR COM A DISCIPLINA OFICINA DE TEXTOS*: ENVIO DE ARQUIVO COM INSTRUMENTO TEXTUAL – RESUMO OU RESENHA – (5,0)

*A ACORDAR COM O DOCENTE DA DISCIPLINA

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 “a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)”.

Bibliografia Básica

CONSELHO Federal do Serviço Social. Atribuições Privativas do (a) assistente social. CFESS, fev.2002.

ESTEVÃO, A. M. O que é Serviço Social. São Paulo: Brasiliense (Col. Primeiros Passos).

IAMAMOTO, M. e CARVALHO R. Modernos Agentes da justiça e da caridade. IN: Relações sociais e Serviço Social. 9. ed. São Paulo: Cortez, Lima, Peru: Celats, 1993, (cap. II, parte II).

IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. O Serviço Social na contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. **Serviço Social & Sociedade**, n. 128, p. 13-38, 2017.

Disponível em <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/qJzFVXRhjd6LzNssXWzCvdR/abstract/?lang=pt>

NETTO, J. P. Transformações societárias e serviço social. **Serviço Social & Sociedade**, nº 50. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar

YAZBEK, Maria Carmelita. “70 anos de profissão: fortalecendo o Projeto Ético Político do Serviço Social”. *Temporalis*, 12 ano VI, n. 12 – julho a dezembro de 2006.

RAICHELIS, Raquel. Proteção social e trabalho do assistente social: tendências e disputas na conjuntura de crise mundial. In: *Revista Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 116, p. 609-635, out./dez. 2013.

YAZBEK, Maria Carmelita. O significado sócio-histórico da profissão. In: *Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: CFESS/ ABEPSS, 2009

Obs: Serão utilizados sites e documentos publicados pelas entidades organizativas as categoria: ENESSO, CFESS e ABEPSS.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
13/04 AULA 01	Apresentação da docente e discentes da disciplina/ Cronograma de aulas/Avaliações/ Funcionamento das aulas síncronas e assíncronas/Panorama Geral da história Serviço Social no Brasil	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual 1- Apresentação docente e discentes 2- Apresentação da metodologia de trabalho 3- Definição dos cinco grupos das atividades assíncronas; Orientação tarefas assíncronas	01 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 0 2 20/04	O que é o Serviço Social. O que faz a/o assistente social (Gênese e dias atuais)	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 0 3 27/04	CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/.	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 0 4 04/05	MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 0 5 11/05	ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político- pedagógico do Curso de Serviço Social da UFES	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 0 6 18/05	Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional 1993	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 0 7 25/05	Projeto de sociedade e projeto profissional;	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;

Aula 08 01/06	Apresentação dos espaços sócio-ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros).	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 09 08/06	Apresentação dos espaços sócio-ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros).	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 10 15/06	Apresentação dos espaços sócio-ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros).	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 11 22/06	Apresentação dos espaços sócio-ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros).	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 12 29/06	Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 13 06/07	Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;
Aula 14 13/07	Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional/Parte 2	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	01 hora de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação;

	Orientação para a elaboração da avaliação interdisciplinar e para a SEMANA DE ARTICULAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS		
Aula 15 E 16 20/07	SEMANA DE ARTICULAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS	02H DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR	
Aula 17 03/08	Encerramento do semestre/ Avaliação e Auto avaliação	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.2



Izadora Ribeiro Silva Costa

Assinatura:

Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo

Profª Substituta em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- <i>Izadora Ribeiro Silva Costa</i> -----	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL -----	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Artes, Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCA439	Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021.2	40 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	XX	XX	68H	20 horas	48 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O desenvolvimento de comunidade e sua tradução na América Latina - a crítica ao conservadorismo nos anos sessenta. - O Movimento de Reconceituação. A construção do Método em Serviço Social na América Latina tendências e críticas. A modernização do Serviço Social no Brasil em meados do século XX – documentos de Araxá a Teresópolis. O legado da Reconceituação. O projeto profissional no final do século XX. A tradição marxista e a polêmica da pluralidade no Serviço Social.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Discutir o desenvolvimento de comunidade no contexto internacional, especificamente na América Latina;- Conhecer as condições sócio-históricas que produziram a emergência do Movimento de Reconceituação da profissão na América Latina e no Brasil;- Destacar a importância do processo de Renovação da Profissão e as principais perspectivas que derivaram desta dinâmica: a perspectiva modernizadora, a reatualização do conservadorismo e a intenção de ruptura;- Propiciar um debate sobre o cenário contemporâneo e as novas tendências e perspectivas produzidas diante das atuais transformações societárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Semana Acolhimento/ Apresentação do plano de ensino, cronograma de atividades/cronograma de avaliações/orientações de estudo/

2ª. Semana A conjuntura sócio-histórica, política e ideológica dos anos 1960 até o fim dos anos 1980.

3ª Semana: O Desenvolvimento de Comunidade: a influência Norte-Americana, rebatimentos no Brasil e América Latina.

4ª Semana: As condições sócio-históricas que produziram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

5ª Semana: Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

6ª Semana - Enfoques básicos, tendências e representantes na América Latina e no Brasil.

7ª Semana: Conjuntura política que se desenvolveu o movimento de reconceituação no Brasil.

8ª Semana: O Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil: a erosão do serviço social tradicional.

9ªSemana: A autocracia burguesa e a ruptura com as bases do Movimento de Reconceituação: as direções a renovação do Serviço Social no Brasil.

10ª Semana: A perspectiva modernizadora e o estrutural-funcionalismo :os documentos de Araxá e Teresópolis

11ª Semana: A reatualização do conservadorismo e o pensamento fenomenológico

12ª Semana: - Os movimentos de resistência a autocracia burguesa, dos anos 1960 até o fim dos anos 1980:sujeitos sociais na perspectiva de gênero, classe e raça.

13ª Semana: A intenção de ruptura e o pensamento marxista: o método BH

14ª Semana: O projeto profissional no final do século XX e a tradição marxista: principais transformações societárias./PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL

15ª Semana: SEMANA DE ARTICULAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

16ª. Semana: Atividade Interdisciplinar: SEMANA DE ARTICULAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

17ª. Semana: Encerramento do semestre: Auto avaliação/ Avaliação do Semestre/ Perspectivas

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política da segunda metade do século XX no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. O movimento de reconceituação do serviço social (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura). O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica,

com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza assíncrona estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigAA e email. E PLATAFORMA CLASSROOM*

*Em observância com a Gestão

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que se relacionam o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da formação do assistente social segunda metade do século XX. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil**. 10 ed. São Paulo. Cortez, 2003. páginas 29-99 (cap. 1 e 2).

IAMAMOTTO, Marilda Vilella. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. São Paulo: Cortez; CELATS, 1996. (capítulo IV e Parte I- capítulo II).

_____. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social: Ensaio crítico**. São Paulo: Cortez, 1997. (cap. III e IV)

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 1990. (capítulo II)

_____. **O Movimento de Reconceitualização-40 anos depois**. In: Serviço Social e Sociedade número 84. São Paulo, Cortez. 2005.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **O Serviço Social e o Popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4a. ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo I- a partir da página 27 e capítulo II).

Complementar

ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidade e Limites do Serviço Social. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves, 1980.

BIANCHI, Álvaro. O laboratório de Gramsci filosofia, história, política. São Paulo. Alameda, 2008.

CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

CBCISS. Teorização do Serviço Social: Documentos de Araxá, Teresópolis, Sumaré. RJ. Editora Agir, 1986.

MOTA. A.E. AMARAL. A (org). Cenários e Pelejas do Serviço Social Brasileiro. Cortez, São Paulo, 2016.

NETTO, José Paulo. O Leitor de Marx. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2012.

[SIMIONATTO, Ivete](#) and [NEGRI, Fabiana](#). Gramsci e a produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro.

Rev. katálysis [online]. 2017, vol.20, n.1, pp.13-2

SOUZA, Jamerson. Tendências Ideológicas do Conservadorismo. Tese de Doutorado, UFPE, 2016.

SANTOS, Leila Lima. Textos de Serviço Social. 5a. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
-------	----------	--------------------------------------	------------------------

<p>1ª semana 01/11</p>	<p>ACOLHIMENTO DO SEMESTRE: breve revisão sobre a conjuntura sócio-histórica, política e ideológica dos anos 1960 até o fim dos anos 1980.</p>	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários, NA PLATAFORMA DO GOOGLE MEET</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas, PODENDO UTILIZAR-SE DESSAS ESTRATÉGIAS COMO ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AVALIAÇÃO PROCESSUAL</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva, REALIZAÇÃO DE RESENHAS E/OU FICHAMENTOS DE CAPÍTULOS OU TEXTOS, DEBATE DE.</p> <p>Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (<u>google meet</u>) OU ATIVIDADES UTILIZANDO O CLASSROOM, LEITURA COMPLEMENTAR DE TEXTOS PREVISTOS NO DRIVE DA TURMA</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA.</p>
<p>2ª semana 08/11</p>	<p>O Desenvolvimento de Comunidade: a influência Norte-Americana, rebatimentos no Brasil e América Latina + PANORÂMICA DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DE DA FHTMSS1</p>	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica-: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA</p>
<p>3ª semana 22/11</p>	<p>As condições sócio-históricas que produziram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.</p>	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA</p>

		Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
4ª semana 29/11	Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
5ª semana 06/12	Enfoques básicos, tendências e representantes na América Latina e no Brasil	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
6ª semana 13/12	Conjuntura política que se desenvolveu o movimento de reconceituação no Brasil.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA *orientações para o recesso com cronograma de retorno

		slides. Plataforma web (google meet)	
7ª semana 31/01	O Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil: a erosão do serviço social tradicional	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA</p> <p>ORIENTAÇÕES ATIVIDADES AVALIATIVAS AV2/AV3</p>
8ª semana 07/02	A autocracia burguesa e a ruptura com as bases do Movimento de Reconceituação: as direções da renovação do Serviço Social no Brasil.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA</p>
9ª semana 14/02	A perspectiva modernizadora e o estrutural-funcionalismo :os documentos de Araxá e Teresópolis	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA</p>

10ª semana 21/02	A reatualização do conservadorismo e o pensamento fenomenológico	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
11ª semana 28/02	Os movimentos de resistência a autocracia burguesa, dos anos 1960 até o fim dos anos 1980:sujeitos sociais na perspectiva de gênero, classe e raça.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
12ª semana 07/03	A intenção de ruptura e o pensamento marxista: o método BH	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
13ª semana 14/03	O projeto profissional no final do século XX e a tradição marxista: principais transformações societárias.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E

	<p>De que marxismo estamos falando?</p> <p>INCLUIR O PROJETO ÉTICO POLÍTICO: TEXTO DE ALESSIVÂNIA MOTA</p>	<p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assíncronica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	<p>ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA</p> <p>**Encerramento e atividade de projeção para o próximo semestre em FHTM III</p>
--	--	--	---

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.2

Profa. Ma. Izadora Ribeiro Silva Costa



Nome: Izadora Ribeiro Silva Costa Assinatura:

Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo

Profa. Substituta Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<p align="center">  ----- Coordenador(a) </p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p align="center"> ----- Presidente do Conselho Diretor do XXXX </p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro Artes Humanidades e Letras	Bacharelado em Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 486	CIDADANIA E LEGISLAÇÃO SOCIAL

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA			ESTRATÉGIA DE ENSINO <i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>	
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)
68	XX	68		
			<i>Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.</i>	<i>Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.</i>

EMENTA
Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direitos fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho. Concepções de cidadania.

OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar aos alunos o debate acerca das concepções de cidadania, bem como das instituições de Direito no Brasil, Direitos e Garantias Fundamentais da cidadania, organização do Estado e as Legislações Sociais, em uma perspectiva crítica e propositiva.

ESPECÍFICOS:

- Compreender as várias frentes de intervenção do Direito, de acordo com a legislação em vigor refletindo sobre sua importância no contexto social;
- Propiciar ao discente uma compreensão crítica do Direito e sua articulação com os processos sociais, percebendo as interfaces existentes entre o Direito e o Serviço Social

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

Cidadania:

1. Primeiras aproximações
2. Cidadania no Brasil
3. Cidadania e modernidade.

O que é Direito:

4. Direito e cidadania
5. Conceito e concepções acerca do Direito
6. História do direito no Brasil

II UNIDADE

O Estado e a Constituição:

7. Constituição Federal
8. Constituição Estadual
9. Remédios Jurídicos Constitucionais

Legislações sociais:

10. LOAS, ECA, SUS;
11. LDB, Estatuto da Cidade;
12. Estatuto da Igualdade Racial e Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, outras.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada com a utilização de metodologia ativa de aprendizagem, envolvendo recursos disponíveis a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Os conteúdos serão ministrados através de debates e em um processo de construção coletiva, baseado em vivências práticas e relacionadas com a conjuntura contemporânea do Brasil.

Pretende-se utilizar nesse sentido:

- a. Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;
- b. Fóruns de discussão;
- c. Estudos dirigidos individuais ou em grupo;
- d. Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos e oficinas temáticas;

e. Realização de jogos e mapas mentais para facilitar o aprendizado.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva sendo esta de caráter processual, tendo como ponto de culminância a apresentação de experiências profissionais específicas referente ao conteúdo ministrado com evento de caráter interdisciplinar.

Em termos de avaliação formativa, a docente estará atenta aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante a partir dos debates em classe. Os instrumentos para a avaliação formativa serão:

- a participação nas aulas;
- os debates decorrentes da apropriação dos textos;
- elaboração de material teórico da disciplina.

A avaliação com média aritmética consistirá em:

AV1: participação nos debates em sala (3,0) + elaboração do mapa mental conceitual e apresentação oral (7,0) = 10

AV2: elaboração do material sobre Legislação social em equipe (5,0) + construção coletiva do evento (5,0) = 10

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Carlos Nelson. N. **Notas sobre cidadania e modernidade**. In: Praia Vermelha: estudos depolítica e Teoria Social vol. 1, no 1, 1o sem. 1997. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.

SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. **Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira**. Rio de Janeiro: Campus.

PINSKY, Jaime (org) **História da Cidadania**. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

SIMÕES, Carlos. **Curso de Direito do Serviço Social**. Biblioteca Básica de Serviço Social, V. 3. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de 7 outubro de 1988**. São Paulo: Saraiva; 1999.

COVRE, M. de L. M. **O que é cidadania?**. São Paulo, Brasiliense, 1991;

SPINK, Mary J. (org.) **A cidadania em construção**. São Paulo: Cortez Editores, 1994, p.15-57. TRINDADE, J. D. L. **História social dos Direitos Humanos**. São Paulo, Petrópolis, 2002.

Serão utilizadas legislações sociais atualizadas e revisadas, além de textos sugeridos em grupo na primeira semana de aulas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
AULA 01 12/04	APRESENTAÇÃO DA DOCENTE E DISCENTES/ PLANO DE ENSINO, CRONOGRAMA DE AULAS E DE AVALIAÇÕES/ PROPOSTA DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO SABERES E PRÁTICAS/ INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA AULA SEGUINTE:
AULA 02 19/04	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA AULA SEGUINTE: CONCEITO DE CIDADANIA: Primeiras aproximações históricas
Aula 03 26/04	Ponto facultativo
Aula 04 03/05	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA AULA SEGUINTE: CONCEITO DE CIDADANIA: Primeiras aproximações teóricas conceituais
Aula 05 10/05	AULA EXPOSITIVA/ VIDEO E DIALOGADA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA AULA SEGUINTE:

	CONCEITO DE CIDADANIA: Cidadania no Brasil
Aula 06 17/05	AULA EXPOSITIVA/VIDEO E DIALOGADA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA AULA SEGUINTE: CONCEITO DE CIDADANIA: Cidadania no Brasil
Aula 07 24/05	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA AULA SEGUINTE: CONCEITO DE CIDADANIA: Cidadania e modernidade
Aula 08 31/05	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA AULA SEGUINTE: CONCEITO DE CIDADANIA: Cidadania e modernidade
Aula 09 07/06	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA AULA SEGUINTE: O Estado e a Constituição: visão geral dos sistema de legislação do país
Aula 10 14/06	FERIADO REGIONAL
Aula 11 21/06	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA AULA SEGUINTE: O Estado e a Constituição: visão geral dos sistema de legislação do país
Aula 12 28/06	LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS DO BRASIL: ECA, ESTATUTO DA PESSOA IDOSA//PLANEJAMENTO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS
Aula 13 05/07	LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS DO BRASIL: LEI MARIA DA PENHA/ DIREITOS LGBTQIA+// LEI DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA// PLANEJAMENTO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS
Aula 14 12/07	DISCUSSÃO E ENTREGA DO MATERIAL PRODUZIDO EM EQUIPE E APRESENTADO INDIVIDUALMENTE
Aula 15 19/07	SEMANA DE INTEGRAÇÃO SABERES E PRÁTICAS
Aula 16 26/07	FERIADO REGIONAL/CALENDÁRIO ACADÊMICO
Aula 17 02/08	AVALIAÇÃO DO EVENTO/SEMESTRE/AUTOAVALIAÇÃO/PERSPECTIVAS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Felipe Leite de Moraes

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO
---------------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 442	TÍTULO METODOLOGIA DA PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL
---------------------------	--

ANO 2022	SEMESTRE 2021.2	MÓDULO DE DISCENTES 17
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores _____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (X) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA				ESTRATÉGIA DE ENSINO (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)	
T	P	EST.	TOTAL	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EAD	EXTENSÃO EXT
68	XX	XX	68	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
A importância da pesquisa no processo de intervenção do serviço social. A construção do conhecimento em Serviço Social. Etapas de construção do projeto que aponte referencial teórico, objetivos, métodos. Relatório de pesquisa.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de produção de conhecimento no Serviço Social e suas determinações contemporâneas;
- Discutir os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa no Serviço Social;
- Reconhecer o lugar do método em pesquisa em Serviço Social;
- Compreender o processo de construção do conhecimento e seus rebatimentos éticos;
- Identificar as particularidades de pesquisa em Serviço Social e demandas contemporâneas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ELEMENTOS SOBRE A PRÁTICA E O ENSINO DA PESQUISA NO SERVIÇO SOCIAL

- A pesquisa e a produção de conhecimento
- Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social
- O papel político-acadêmico da ABEPSS na consolidação da pesquisa no Serviço Social;
- A dimensão investigativa da profissão

UNIDADE II – O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL

- Perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa e a particularidade histórica da pesquisa em Serviço Social;
- A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos;
- Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.

METODOLOGIA

Como atividades síncronas serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada. As atividades assíncronas consistirão em acesso a filmes e vídeos que remetem ao debate sobre pesquisa, consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações, artigos e livros, utilização de ferramentas de pesquisa na web e realização de pesquisa bibliográfica sobre a produção científica do Serviço Social nos últimos 10 anos com apresentação de seminário com os resultados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, podendo ser alteradas no decorrer do semestre, e será realizada da seguinte forma:

- AV1: APRESENTAÇÃO EM DUPLA OU TRIO DOS TEXTOS COM A DOCENTE (2,0);
- AV2: PRÉ PROJETO DE PESQUISA (4,0)
- AV3: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (4,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BOURGUIGNON, J.A. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54, 2007.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 701-717).

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 657-700).

MENDES, Jussara Maria Rosa; ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de. As recentes tendências da pesquisa em Serviço Social. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 120, p. 640-661, dez. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282014000400003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 maio 2021. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.002>.

Bibliografia complementar

ABESS/CEDEPSS. *Caderno ABESS* n. 07. **Caderno Especial**: Formação Profissional: trajetórias e desafios. Cortez, São Paulo: 1996.

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 719-738).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BARROCO, M. L. Serviço Social e pesquisa: implicações éticas e enfrentamentos políticos. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 17. Brasília: ABEPSS, 2009. (p. 131-142).

BARROCO, M. L. e TERRA, S. H. Ética, trabalho e formação profissional. In: _____. **Código de Ética do/a Assistente Social comentado**. CFESS, Cortez: São Paulo, 2012. (p. 97 – 106).

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

SETUBAL, A. A. A ineliminável relação da pesquisa com a produção do conhecimento científico. In: _____. **Pesquisa em Serviço Social**: utopia e realidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (p. 27 – 69).

Outras indicações bibliográficas

ALMEIDA, N. L. T. Retomando a temática da “sistematização da prática” em Serviço Social. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde**: formação e trabalho profissional. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 399-408).

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUERRA, Yolanda. A pós-graduação em Serviço Social no Brasil: um patrimônio a ser preservado. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 22. Brasília: ABEPSS, 2011. (p. 125-158).

IAMAMOTO, M. V. A pós-graduação em Serviço Social e os rumos da pesquisa. In: _____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2007. (p. 452-471).

LIMA SANTOS, Leila. **Textos de Serviço Social**. Cortez: São Paulo, 1993.

MARSIGLIA, R. M. G. Orientações básicas para a pesquisa. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde**: formação e trabalho profissional. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 383-398).

MAURIEL, A. P. O. Os Grupos Temáticos de Pesquisa da ABEPSS na relação entre pós-graduação e graduação. In: **Revista Katálysis**. v. 20. Florianópolis, 2017.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social**. Métodos e Técnicas. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 143-163).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/04	ACOLHIMENTO DA TURMA COM APRESENTAÇÃO DOCENTE E DE DISCENTES/APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
18/04	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA COM DUPLA DE APRESENTAÇÃO: A pesquisa e a produção de conhecimento/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
25/04	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA COM DUPLA DE APRESENTAÇÃO: Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
02/05	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA COM DUPLA DE APRESENTAÇÃO/ O papel político-acadêmico da ABEPSS na consolidação da pesquisa no Serviço Social/ PARTICIPAÇÃO DOCENTE CONVIDADA/ INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
09/05	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA COM DUPLA DE APRESENTAÇÃO/ A dimensão investigativa da profissão/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
16/05	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA COM DUPLA DE APRESENTAÇÃO: Perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa e a particularidade histórica da pesquisa em Serviço Social/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
23/05	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA COM DUPLA DE APRESENTAÇÃO: A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos/ INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE/ ORIENTAÇÃO SOBRE A OFICINA
30/05	AULA OFICINA FASES DA PESQUISA: ACERCA DO TEMA E OBJETO/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
06/06	AULA OFICINA FASES DA PESQUISA: ACERCA DO PERGUNTA DE PARTIDA E JUSTIFICATIVA/PROBLEMA OU QUESTÕES NORTEADORAS/ INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
21/06	AULA OFICINA FASES DA PESQUISA: ACERCA DOS OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
27/06	AULA OFICINA FASES DA PESQUISA: METODOLOGIA DA PESQUISA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
04/07	AULA OFICINA FASES DA PESQUISA: ACERCA DO LEVANTAMENTO EM PESQUISA PARA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA/ INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE
11/07	ORIENTAÇÃO/REVISÃO SOBRE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO/ INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE//PLANEJAMENTO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO
18/07	APRESENTAÇÃO DOS PRODUÇÃO DA PESQUISA: PROJETO PRELIMINAR E REVISÃO DO TEMA//PLANEJAMENTO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO

25/07	APRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO DA PESQUISA: PROJETO PRELIMINAR E REVISÃO DO TEMA
01/08	SEMANA DE INTEGRAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS = ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Felipe Santos de Jesus

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro Artes Humanidades e Letras	Bacharelado em Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 457	PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (X) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO	
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>	
34	00	34	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)
			<i>Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.</i>	<i>Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.</i>

EMENTA

A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas.

OBJETIVOS

Discutir o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;
Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da pesquisa em Serviço Social;
Compreender as etapas necessárias à construção de projeto de pesquisa;

Estabelecer objeto de pesquisa pertinente e atinente ao Serviço Social;
Realizar levantamento bibliográfico pertinente ao objeto de pesquisa;
Construir objetivos, referencial teórico e metodologia de pesquisa pertinentes ao objeto de pesquisa definido;
Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A pesquisa como produção do conhecimento;
 - A discussão ética no trabalho científico;
- O objeto de pesquisa e o Serviço Social e a discussão acerca do método;
- Normas do trabalho científico.

II UNIDADE

- Etapas do projeto de pesquisa: tema/objeto/pergunta, problema ou questões norteadoras de pesquisa;
- Etapas do projeto de pesquisa: objetivo geral/objetivos específicos/justificativa/ referencial teórico-metodológico;
- Revisão da literatura: construção prévia de 01 objetivo específico;
- Construção de estratégias de produção de dados

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada. Apresentação seguida de debate das propostas de pesquisa dos discentes de modo a facilitar a construção dos projetos individuais, além de aula expositiva dialogada com convidados.

Estudos dirigidos para produção do projeto de pesquisa com envios regulares para correções parciais e debates em subgrupos.

Serão encaminhadas por email vídeos, documentários, reflexões que remetem ao debate sobre pesquisa na perspectiva de facilitar o entendimento das atividades propostas.

Orientações acerca das consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações, artigos e livros. Consulta a gerenciadores de referências gerais e específicas da produção em Serviço Social.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva sendo esta de caráter processual, tendo como ponto de culminância a apresentação do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso com fins de elaboração da monografia.

Em termos de avaliação formativa, a docente estará atenta aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante a partir dos debates em classe. Os instrumentos para a avaliação formativa serão:

- a participação nas aulas;
- os debates decorrentes das apresentações das propostas de pesquisa de cada discente;
- os estudos dirigidos com escrita das seções do Projeto de TCC e correções parciais.

A avaliação com média aritmética consistirá em:

AV1: participação nos debates em sala (3,0) + produção de resenha sobre a ética em pesquisa (7,0) = 10

AV2: entrega do PTCC no prazo estabelecido (7,0) + elaboração de referencial teórico prévio (3,0) = 10

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAUER, Martin, Gastell (ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Trad. de Pedrinho A.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. São Paulo : Veras Editora; Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, , 1989.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999

Bibliografia complementar

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 719-738).

BAPTISTA, Myrian Veras. **Investigação Social**. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002. ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.

EDUC – PUC/SP – 2000.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p.43-77.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social. Métodos e Técnicas**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

SETUBAL, A. A. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2002, 7p.

_____. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002, 22 p. CFESS. **Atribuições Privativas do Assistente Social em questão**. Brasília: CFESS, 2002. (p. 26 – 46).

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS TURMA 01 TURMA 02	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/04	ACOLHIMENTO DA TURMA/APRESENTAÇÃO DA DOCENTE E DISCENTE/ APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA//SOBRE A SEMANA DE INTEGRAÇÃO
18/04	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: A pesquisa como produção do conhecimento:
25/04	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: O objeto de pesquisa e o Serviço Social e a discussão acerca do método
02/05	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: NORMALIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA
09/05	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: A discussão ética no trabalho científico/ORIENTAÇÃO SOBRE OS PRÉ PROJETOS ELABORADOS PREVIAMENTE
15/05	REVISÃO ACERCA DAS ETAPAS DA PESQUISA CIENTÍFICA: DO TEMA À METODOLOGIA
23/05	OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: TEMA/OBJETO/PERGUNTA
30/05	OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

06/06	AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: FUNDAMENTOS METODOLOGICOS DA PESQUISA/TAREFA DE PESQUISA
13/06	FERIADO REGIONAL
20/06	OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: PESQUISA PARA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM FOCO NA PESQUISA
27/06	OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: PESQUISA PARA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM FOCO NA PESQUISA
04/07	OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: PESQUISA PARA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM FOCO NA PESQUISA
11/07	ENTREGA DO MATERIAL DE PESQUISA
18/07	SEMANA DE INTEGRAÇÃO: COMUNICAÇÃO ACERCA DOS PROJETOS E REVISÕES DE BIBLIOGRAFIA
25/07	ORIENTAÇÃO COLETIVA: PROPOSTA DE COLETA/PRODUÇÃO DE DADOS
01/08	ENCERRAMENTO DO SEMESTRE: AVALIAÇÃO DO EVENTO/DO SEMESTRE/AUTOAVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO SERVIÇO SOCIAL
--	---------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 448	TÍTULO Política Social I
---------------------------	------------------------------------

ANO 2022	SEMESTRE 2021.2	MÓDULO DE DISCENTES 40 DISCENTES
--------------------	---------------------------	--

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
85	XX	XX	85	SÍNCRONAS
				85H
				ASSÍNCRONAS

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
As políticas sociais no Estado capitalista e questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre Estado, sociedade civil e diferentes esferas de governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de educação. Família, infância e juventude, idoso e cidades

OBJETIVOS

- Contextualizar a gênese e desenvolvimento das políticas sociais na sociedade capitalista;
- Analisar as diferentes trajetórias históricas na consolidação das políticas sociais;
- Conhecer as diferentes classificações das políticas sociais;
- Fornecer elementos teórico-históricos que possibilitem o entendimento e discussão acerca da implementação das políticas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista.

- Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista;
- As primeiras iniciativas de medidas de políticas sociais;
- O liberalismo e a negação da política social;

Unidade 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordista - Keynesiano

- A experiência do Estado de Bem-Estar Social e o seu debate conceitual;
- O regime de Acumulação Keynesiano Fordista e a Generalização da Política Social
- Os diferentes Regimes de bem estar social

Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais

- g) O avanço do neoliberalismo;
- h) Propostas neoliberais de políticas sociais na Europa e América Latina;
- Tendências contemporâneas nas políticas sociais;

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será composta pelo empreendimento de atividades síncronas e assíncronas:

- As atividades síncronas são mediadas através de discussão e debates sobre os temas e textos de referência.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para mensurar o processo de aprendizagem recorre-se a avaliação processual enquanto um instrumento que possibilita de forma permanente acompanhar o desempenho do aluno, levando em consideração os seguintes parâmetros:

- Assiduidade às aulas;
- Capacidade de análise dos textos a serem discutidos;
- Realização das atividades assíncronas;
- Desempenho nas avaliações;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BÁSICA:

BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e historia. São Paulo: Cortez, 2006.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social**: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, Carlos ; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez (Biblioteca básica do Serviço Social), 2010.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. *In*: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-Neoliberalismo**: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

LAURELL, Asa C. (org.). **Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 2004.

Complementar:

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare state. *In*: **Lua Nova**. Rio de Janeiro, nº. 24, 1991.

FALEIROS, V. P. **A política social do estado capitalista**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARSHALL, Theodore H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: FABRICIO FONTES DE ANDRADE Assinatura: _____

Titulação: _Doutorado Em exercício na UFRB desde: 06/08/2010

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes Humanidades e Letras



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Artes, Humanidades e Letras	CURSO Serviço Social
--	--------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO Serviço Social nos Estudos Culturais
---------------	---

ANO 2022	SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar	MÓDULO DE DISCENTES 40 discentes
--------------------	---	--

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	---	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68 hs	28 horas	40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Através do viés político, metodológico e interdisciplinar, forjados pelos estudos culturais, identificar e questionar os sentidos e inter-relações de poder e dominação das práticas sociais, presentes nas sociedades industriais contemporâneas, situando-as em relação a diferenças, diversidade, multiplicidade e complexidade existentes no interior e entre culturas. Privilegiando temas como gênero, formas e preferências sexual, etnia, cultura popular a disciplina deve buscar estabelecer nexos e aproximações entre os projetos políticos e campos de saber específicos do Serviço social e dos Estudos Culturais.

OBJETIVOS
Apresentar e atualizar o debate sobre as diferentes formas de opressão relacionadas as interseccionalidades de raça, gênero e classe. Apresentar a matriz dos direitos humanos para o estudo da geopolítica social, econômica e cultural do capitalismo contemporâneo Apresentar as diferentes formas de resistência dos movimentos sociais no sul global e periferias internas do capital, a partir dos clássicos e contemporâneos da perspectiva crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1ª Semana: O que são os estudos culturais
2ª Semana: Análise de conjuntura econômica, política, social e cultural do capitalismo sob o prisma das revoluções burguesas.
3ª Semana: Análise de conjuntura econômica, política, social e cultural do capitalismo na atualidade
4ª Semana: A resistência através da matriz da defesa dos direitos humanos no sul global
5ª Semana: A Geopolítica financeira, social e cultural sob a égide do ultraneoliberalismo
6ª semana: O fomento das guerras e desigualdades em países espoliados pelo capitalismo

7ª semana: O que é a perspectiva decolonial?

8ª semana: As formas de resistência das classes subalternas e as inflexões nas políticas sociais.

9ª Semana: O papel das religiões em diversas sociedades e a ideologia do conservadorismo moral.

10ª Semana: O papel das religiões em diversas sociedades

11ª Semana: A produção cultural musical da periferia como forma de resistência.

12ª Semana: Os intelectuais na organização da cultura em Gramsci

13ª Semana: Os intelectuais na organização da cultura em Gramsci

14ª Semana: A conjuntura política do Brasil e América Latina:: os principais alvos das desigualdades sociais.

15ª Semana: As principais formas de resistência das classes subalternas: o enfrentamento ao racismo e sexismo.

16ª Semana: Gênero e Sexualidade

17ª Semana: O trabalho dos assistentes sociais junto aos movimentos sociais.

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política de sua emergência no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assíncronica estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigAA e email

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que se relacionam o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da formação do assistente social na primeira metade do século XX. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

-

CEVASCO, M.E. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boi tempo Editorial, 2003. HALL, Stuart;
SOVIK, Livia (org). Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: editora UFMG. 2003.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. S
ILVA, Tomaz Tadeu da (org.). O que é, afinal, Estudos Culturais? Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
SPINK, J, M. Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 1999.

Complementar:

CLEMENTE, F, Novas manifestações de racismo e sexismo contra mulheres negras e contradiscursos das ativistas digitais negras. Tese de Doutorado 2019.

GRAMSCI, A. Quaderni del carcere. 2. ed. Torino: Giulio Einaudi Editore, 1975. v. 1.

GRUPPI, L. Per un avvio allo studio di Gramsci. Roma: Claudio Salemi Editore, 1987.

MURARO Rose.Marie e A. B. Puppini. Mulher, gênero e sociedade. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

Temporalis, Brasília (DF), ano 21, n. 42, p. 246-260, jul./dez. 2021. | ISSN 2238-1856

Silva, Castro, Souza. Crise econômica e sanitária: notas de continuidade. Temporalis, Brasília (DF), ano 21, n. 41, p. 34-52, jan./jun. 2021. | ISSN 2238-1856

SOUZA, Jamerson. Tendências Ideológicas do Conservadorismo. Tese de Doutorado, UFPE, 2016.

WARKEN, José Claudio. As frentes parlamentares na Câmara dos Deputados: As proposições evangélicas de 2003 a 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Políticas, Belém, 2015

Relatório do GTP biênio 2015-2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana 15/04/22	O que são os estudos culturais	Aulas remotas, dialogadas síncrona, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
2ª semana 22/04/22	2ª Semana: Análise de conjuntura econômica, política, social e cultural do capitalismo sob o prisma das revoluções burguesas.	Aulas remotas, dialogadas síncrona, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assíncrona: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
3ª semana 29/04/22	Análise de conjuntura econômica, política, social e cultural do capitalismo na atualidade	Aulas remotas, dialogadas síncrona, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		<p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	
4ª semana 6/5/22	A resistência através da matriz da defesa dos direitos humanos no sul global	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
5ª semana 13/5/22	A Geopolítica financeira, social cultural sob a égide do ultraneoliberalismo.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
6ª semana 20/05/22	O fomento das guerras e desigualdades em países espoliados pelo capitalismo	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
7ª semana 27/05/22	: O que é a perspectiva decolonial?	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		<p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	
8ª semana 3/6/22	As formas de resistência das classes subalternas e as inflexões nas políticas sociais.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 3 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
9ª semana 10/06/22	O papel das religiões em diversas sociedades e a ideologia do conservadorismo moral.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
10ª semana 17/6/22	10ª Semana: O papel das religiões em diversas sociedades, particularizando o Brasil.	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

<p>11ª semana 24/06/22</p>	<p>A produção cultural musical da periferia como forma de resistência.</p>	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA</p>
<p>12ª semana 1/7/22</p>	<p>Os intelectuais na organização da cultura em Gramsci</p>	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA</p>
<p>13ª semana 8/7/22</p>	<p>Os intelectuais na organização da cultura em Gramsci</p>	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA</p>
<p>14ª semana 15/7/22</p>	<p>A conjuntura política do Brasil e América Latina: os principais alvos das desigualdades sociais.</p>	<p>Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários.</p> <p>Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.</p> <p>Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores,</p>	<p>2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA</p>

		elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
15ª semana 22/7/22	As principais formas de resistência das classes subalternas: o enfrentamento ao racismo e sexismo.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
16ª semana 29/7/22	Gênero e Sexualidade	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA
17ª semana 5/8/22	O trabalho dos assistentes sociais junto aos movimentos sociais	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 2 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

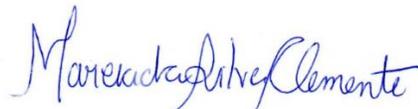
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Profª Drª Marcia da Silva Clemente

Nome: Marcia da Silva Clemente Assinatura:
Titulação: Doutorado em Serviço Social

Em exercício na UFRB desde: 2009

Nome: Profª Drª Marcia da Silva Clemente



Assinatura: _____

Titulação: Dra Serviço Social Em exercício na UFRB desde: __09__/_12____/2009_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
 _____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
 _____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO SERVIÇO SOCIAL
---------------------------------	---------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH441	TÍTULO TEORIA SOCIAL II
--------------------------	-----------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) TEORIA SOCIAL I
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	36	32

EMENTA
O debate sociológico na primeira metade do século XX. A escola de Chicago e o estudo de comunidade. O Funcionalismo. Marxismo e teoria crítica.

OBJETIVOS
Possibilitar aos alunos uma familiarização com o debate sociológico e as principais teorias do início do século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1- Escola de Chicago 2- Estudos de Comunidade 3- Funcionalismo 4- Marxismo e Teoria Crítica

METODOLOGIA
A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos e visualização de vídeos) e síncronas (encontros quinzenais via google meet para debate dos temas apresentados nos textos e vídeos. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades, que valem cada uma 5, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COULON, Alain. A Escola de Chicago. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995

COULON, Alain. Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 1995.

GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1984.

TOURAINÉ, Alain. Crítica da modernidade. Petrópolis: (RJ): Vozes, 1994.

GIDDENS, A. e TURNER, J. Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999.

ADORNO, Theodor, e HORKHEIMER, Max. Temas básicos de sociologia. São Paulo: Cultrix, 1978.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, P. A Economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.

HABERMAS, Jürgen. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

IANNI, O. e CARDOSO, F. H (orgs). Homem e Sociedade: leituras básicas de sociologia, São Paulo: Companhia Nacional, 1980.

WAGNER, Helmut (org.) Fenomenologia e relações sociais: textos escolhidos de Alfred Schütz. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/04	Escola de Chicago	Atividade assíncrona. Leitura de textos e visualização de vídeo	5 hs
29/04	Escola de Chicago	Atividade Síncrona via Google Meet.	4 hs
06/05	Estudos de Comunidade	Atividade assíncrona. Leitura de textos e visualização de vídeo	5 hs
13/05	Estudos de Comunidade	Atividade Síncrona via Google Meet.	4 hs
20/05	Funcionalismo	Atividade assíncrona. Leitura de textos e visualização de vídeo	5 hs
27/05	Funcionalismo	Atividade Síncrona via Google Meet.	4 hs
03/06	Marxismo e Teoria Crítica	Atividade assíncrona. Leitura de textos e visualização de vídeo	5 hs
10/06	Marxismo e Teoria Crítica	Atividade Síncrona via Google Meet.	4 hs
17/06	Exercício sobre Escola de Chicago ou Estudos de Comunidade ou Funcionalismo	Atividade assíncrona. Realização e envio do Exercício.	4 hs
01/07	Seminário Teoria Crítica	Atividade Síncrona via Google Meet. Apresentação do exercício.	4 hs
08/07	Seminário Teoria Crítica	Atividade assíncrona. Realização e envio do exercício.	4 hs
15/07	Seminário Teoria Crítica	Atividade Síncrona via Google Meet. Apresentação do exercício.	4 hs
22/07	Seminário Teoria Crítica	Atividade assíncrona.	4 hs

		Realização e Envio do exercício.	
29/07	Seminário Teoria Crítica	Atividade Síncrona via Google Meet. Apresentação do exercício.	4 hs
05/08	Divulgação das notas e avaliação da disciplina	Atividade Síncrona Via Google Meet	4 hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Ana Paula Comin de Carvalho

Assinatura: 

Titulação: Doutorado em Antropologia Social

Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Fabiano Leite de Jesus

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL